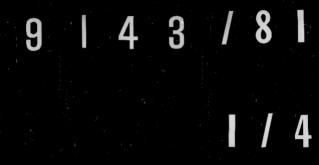
ASP ACE CNF



NOMES DE PESSOAS E/OU ENTIDADES

Sarvailor

ADAMASTOR ANTONIO BONILHA

AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO

ALVARO COELHO DE FARIA

AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO

ANTONIO RODRIGUES GALEGO

ANTONIO MARTINI

ANTONIO CHAMORRO

ANTONIO PETRANSAN FILHO

APOLÔNIO DE CARVALHO

ARLINDO ALVES LUCENA

ARMANDO ZILLER

CARLOS NIEBEL

CLARA SCHARF

DINARCO REIS

ELOI MARTINS DA SILVA

ELSON COSTA

ELISA BRANCO BATISTA

ENIO SANDOVAL PEIXOTO

EROS TRENCH

EUGÊNIO CHEMP

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO OU FERNANDES HENRIQUE CARDOSO

FLORESTAN FERNANDES

FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO

FRANCISCO LUCIANO LEPERA

FRAGMON CARLOS BORGES

FUAD DAHER SAAD

FUED SAAD

GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS

GIOCONDO ALVES DIAS

HÉRCULES CORREIA DOS REIS

IVAN RAMOS RIBEIRO

JOÃO ADELINO SUSELLA OU JOÃO ADELINO SUSSELA

JOÃO AMAZONAS

JOÃO BATISTA VILANOVA ARTIGAS

JOÃO BELINE BURZA

JOÃO CRUZ COSTA

JOSÉ EDUARDO FERNANDES

JACOB GORENDER

JOÃO MASSENA MELO OU JOÃO MASSENA NETO

LAZARO PAULINO MATA

LINDOLFO SILVA

LOURIVAL COSTA VILAR

CONTINUAÇÃO DE "NOMES DE PESSOAS E/OU ENTIDADES"

January B

LUIS CARLOS PRESTES

LUIS RODRIGUES CORVO

LUIS TENORIO DE LIMA

MARCO ANTONIO TAVARES COELHO OU MARCO ANTONIO TORRES COELHO

MANOEL JOVER TELES

MIGUEL BATISTA DA SILVA

MATILDE DE CARVALHO

MARIO SCHEMBERG

MOACIR LONGO OU MOACYR LONGO

MOISES VINHAS

NERY REIS DE ALMEIDA

NESTOR VERA

ODON PEREIRA DA SILVA

ORISSON SARAIVA DE CASTRO

ORESTES TIMBAUBA

ORLANDO BONFIM JUNIOR

OSWALDO PACHECO DA SILVA

OSWALDO LOURENÇO

PEDRO AUGUSTO DE AZEVEDO MARQUES

PEDRO PINTO MOTA LIMA

RAMISO LUCHESI

ROBERTO MORENA OU ROBERTO MORENO

ROLANDO FRATE

SERGIO HOLMOS

TEODORO GHERCOV OU THEODORO GHERCOV

VALTER DE SOUZA RIBEIRO OU WALTER DE SOUZA RIBEIRO

VALTER VALADARES DE CASTRO OU WALTER VALADARES DE CASTRO

ZULEIKA ALAMBERT OU ZULEIKA ALEMBERT

ANTONIO GUEDES DA SILVA

Obs.: A folha no 08 da sentença do processo "Cadernetas Prestes"

de nº 271/66, não foi encontrada nesta ASP/SNI.

Analista Responsavel

DUILIO ANTONIO QUAIOTTI



PODER JUDICIÁRIO

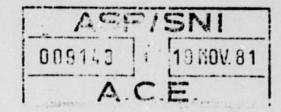
JUSTIÇA MILITAR 2.a AUDITORIA DA 2.a REGIÃO MILITAR SÃO PAULO

or.º n.º 979/66

São Paulo,

24 de junho de 1966.

Senhor General



rm atenção ao ofício nº 751/66-AS, de 22.6.66, dês se Serviço, tenho a honra de transmitir a Vossa Excelência sos nomes dos cidadãos denunciados no processo "Cadernetas Prestes", nº 271/65, grupos A/B/C/D/T/G/H, bem como o que houve por bem o Conselho Permanente de Justiça desta Auditoria decidir com referência aos mesmos, na sessão de julgamento, ocorrida em 3.6.66:

CONDENAR- Luiz Carlos Prastes a 14 anos de raclusão, nos tarmos dos arts.9,7,13, da Lei 1802/53; Moises Vinhas, Ramiro Luchasi, Garaldo Rodrigues dos Santos a 10 anos, arts. 9,7,13; Joan Baline Burza, Fued Saad, Eros Trench, Orlando Bonfim Jr., Apolonio de Carvalho, Joan Amazonas, Marco Antonio Torres Coelho, Manoal Jover Tales, Sergio Holmos, Dinarco Reis, Giocondo Alvas Dias, Miguel Batista de Silva, Roberto Moreno, Nario Alvas de Souza Vieira, Carlos Marighela, Orestas Timbauba, Padro Pinto Mota Lima, a 7 anos, arts.9 e 7; Francisco Antonio Leivas Otero a 6 anos, arts.9 e 7; Francisco Antonio Leivas Otero a 6 anos, arts.9 e 7; Antonio Patransan Filho a 5 anos, arts 10 e 13; Antonio Rodrigues Galego, Lourival Costa Vilar, Floi Martin, da Silva, Lindolfo Silva, Lazaro Paulino Daia, Zuleika Alambert, Nester Vera, Moacyr Longo, Arlindo Alvas Lucena, Jacob Gorender, Cirlos Niebal, Joan Mascena Nato, a 5 anos, arts.9 e 7; Ronaldo Frats, Fragmon Carlos Borgas, David Capistrano da Costa, Armando Ziller, Antonio Guedes da Silva, Walter de Souza Ribeiro, Walter Valadares de Castro, Antonio Martini, Hercules Correa dos Reis, Amaro Valentim do Nascimento, a 3 anos, arts. 9 e 7; Antonio Chemorro, a 2 anos, art.7; Orisson Saraiva de Castro, a 2 anos, art.10; Joaquim Camara Ferreira, Eugenio Chemp, Elson Costa, 2 anos, art.9; Alvaro Coelho de Faria, Jose Eduardo Fernandes, Clara-Schart, I anos, art.10. ABSOLVER-Oswaldo Lourenço, Mauricio Grabois, Adamastor Antonio Bonilha, Teodoro Ghercov; extinta Pumisci Dade pela morte: Agostinho Dias



JUSTIÇA MILITAR 2.ª AUDITORIA DA 2.ª REGIÃO MILITAR SÃO PAULO

of.º n.º 979/66.

São Paulo, 24 de junho de 1966.

da Oliveira; ACOLHER Exceção da litispendência: Agli berto Vieira de Azevedo; ACOLHER Exceção cousa julgada: Oswaldo Pacheco da Silva, Luiz Tenório de Lima.

2- Com referencia aos grupos "F" = "|", do processo já referido, tenho a informar que alí se encontram denunciados: Mário Schemberg, João Cruz Costal Florestan
Frnandes Fuad Daher Saad, Fernandes Henrique Cardoso,

1van Ramos Ribeiro, Nery aReis de Almeida, Pedro Augusto de Azevado Marques, Francisco Luciano Lepera, Matilde
de Carvalho, Enio Sandoval Peixoto, Elisa Branco Batistal
João Batista Vilanova Artigas, Odon Pereira da Silva, Luiz
Rodrigues Corvo, João Adelino Sussela. Informo, outrossim,
que o grupo "F" tem o dia 28.6.66 marcado para inquirição
de testemunhas numerárias e o grupo "!" tem o dia 20.7.66
marcado para julgamento.

3- Aprovaito a oportunidada para aprasantar a Vossa Excelência os protestos de estipar a detinta consideração.

Dr. Jose Tinaco Barreto

À Sua Excelência
o Exmo.Sr.General Langleberto Pinheiro Soares
DD Chefe Interino so S.N.I./ASP
Capital
vmpc.

SENTENCA

Vistos e bem examinados os presentes autos, deles consta que o Dr. Promotor denunciou entre outros, LUIZ CARLOS PRESTES, filho de Antonio Pereira Prestes e Leocadia Pereira -Prestes, natural do Estado do Rio Grande do Sul, nascido a 3 de janeiro de 1898; JOÃO BELINI BURZA, filho de Antonio Burza, e Luiza Burza, natural de Ouro Fino, SP, nascido a 18 de setembro de 1918; ANTONIO PETRANSAN FILMO, filho de Antonio Petransan e Maria Bruni Petransan, natural de Paranapiacaba, SP, nascido a 14 de março de 1923; ALVARO COELHO FARIA, filho de Marcos de Faria e Rosalina Coelho de Faria, brasileiro (Registra do no Consulado Brasileiro em Portugal) com 63 anos de idade; -MED SAAD, filho de Felicio Saad e Amalia Saad, brasileiro, nascido a 25 de março de 1912; JOSÉ EDUARDO FERNANDES, filho de José Antonio Fernandes e Luiza de Carvalho Fernandes, natural de Pinhal, SP, nascido a 15 de janeiro de 1918; MOISES VI-NHAS, filho de Israel Vainsencher e Machlea Vainsencher, natural da Rumena, nascido a 15 de janeiro de 1914; RAMIRO LUCHESI filho de João Luchesi e Ana Luchesi, natural de Bebedouro; GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, filho de Honorato Rodrigues dos-Santos e Joaquina M. Teodora, natural de São José do Rio Preto nascido a 1º de julho de 1922; JOAQUIM CÂMARA FERREIRA, filhode Joaquim Batista Ferreira e Cleonice Camara Ferreira, natural de São Paulo; LUIZ TENÓRIO DE LIMA, filho de Francisco Tenorio de Lima e Minervina Tenorio de Lima; ANTONIO RODRIGUES -GALEGO, filho de Adolfo Rodrigues e Rosalia Galego, natural de São Paulo, nascido a 19 de abril de 1927; LOURIVAL DA COSTA -VILAR, filho de José Costa Vilar Sobrinho e Marciana Alves Vilar, natural de Ponta Grossa, PR, nascido no ano de 1917; ELOI MARTINS DA SILVA, filho de Saturnino Martins e Maria Brasil -

Martins, natural de Laguna, Sts Catarina, nascido a 1º de dezem bro de 1911; EROS TRENCH, filho de Átila Trench e Eugenia Fonse ca Trench, natural de Avare, SP; EUGENIO CHEMP, filho de Frederi co Chemp e Elizabeth Chemp, natural da Rússia, naturalizado Bra sileiro, nascido a 18 de fevereiro de 1916; ANTONIO CHAMORRO, filho de José Chemorro e Maria Roberti Chamorro, natural de Batista Botelho, nascido a 9 de janeiro de 1920; LINDOLFO SILVA, filho de Lindolfo Silva e Jamaria C. de Araujo, natural do Esta do do Rio de Janeiro, nascido a 25 de novembro de 1924; LAZARO PAULINO MAIA, filho de Benedito Paulino Maia e Sebastiana Alves Teixeira, natural de Jau, SP, nascido a 30 de outubro de 1929; -ZULEIKA ALAMBERT, filha de Juvenal Alambert e Josepha Alambert, natural de Santos, SP, nascida a 23 de dezembro de 1922; MESTOR VERA, filho de Manoel Vera e Pilar Velasques, natural de Ribeirao Preto, SP, nascido em19 de maio de 1915; MOACIR LONGO, filho de Luiz Longo e Maria Fraguas, natural de Taquaritinga, nascido a 20 de março de 1931; ARLINDO ALVES LUCENA, filho de Sebastico Alves e Antonia Alves Lucena, natural de Pernambuco, nascido a 18 de julho de 1916; OSVALDO PACHECO DA SILVA, filho de José - X Francisco e Eudócia de Tal, natural de Malha dos Bois, PE. nas cido a 4 de agosto de 1918; OSVALDO LOURENÇO, filho de Constan tino Lourenco e Isolina Martins, nascido a 1º de março de 1925, natural de Santos, SP; ORISSON SARAIVA DE CASTRO, filho de Anto nio Saraiva de Castro e Raimunda Saraiva Aguiar, natural de Ca ninde, CE, nascido (sem data de nascimento); ROLANDO FRATE, fi lho de Apimaco Frate e Maria Massariolli Frate, natural de São Paulo, nascido em 21 de janeiro de 1912; ORLANDO BONFIM JUNIOR filho de Orlando da Silva Rosa Bonfim e Maria Gasparini Bonfim, natural de Santa Tereza, Espírito Santo, nascido a 12 de janeiro de 1915; APOLÔNIO DE CARVALHO, filho de Candido Pinto de -Carvalho e Ines Neves de Carvalho, natural de Mato Grosso, nas cido a 9 de dezembro de 1912; JOAO AMAZONAS, filho de João de Souza Pedroso e Raimunda Leal Pedroso, natural do Estado do Pa ra, nascido a 1º de janeiro de 1912; AGOSTINHO DE OLIVEIRA, filho de Francisco Dias de Cliveira e Maria Rodrigues de Oliveira. natural do Estado da Paraiba; AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO. filho de José Pais de Azevedo Sá e Cecilia Vieira de Sá, natu

ral de Curitiba, nascido a 19 de outubro de 1908; CLARA SCHARF. filha de Gdal Scharf e Esther Scharf, natural de Alagoas, nasci da a 17 de julho de 1925; MARCO ANTONIO TAVARES COEIHO, filho de Adail Sales Coelho e Lucila Tavares Coelho, natural de Belo-Horizonte, MG, nascido a 31 de maio de 1926; FRANCISCO ANTONIO -LEIVAS OTERO, filho de Carlos Alberto de Otero e Maria José Lei vas de Otero, natural de Rio Grande, RGS, nascido a 4 de maio de 1912; JACOB GORENDER, filho de (não consta filiação), brasilei ro; MANOEL JOVER TELES, filho de Jeronimo Jover e Matilde Teles, natural de São Miguel, SP, nascido em 28 de julho de 1920; SERGIO HOLMOS, filho de Jesus Holmos e Saturia Peres, natural do Estado do Rio Grande do Sul; MAURICIO GRABOIS, filho de Augusto Gra bois e Dora Grabois, natural do Estado da Bahia, nascido em 2 de outubro de 1912; DINARCO REIS, filho de Aureliano Reis e Manuela Medeiros Reis, brasileiro, nascido em 23 de julho de 1904; GIOCONDO ALVES DIAS, filho de Antonio Alves Dias e Maria Gerbasi Alves Dias, nascido a 18 de novembro de 1913, natural do Estado da Bahia; MIGUEL BATISTA DA SILVA, filho de Miguel Pereira e Emilia Pereira dos Santos, natural de Magaguape, Paraíba, nascido em 8 de agosto de 1929; ROBERTO MORENA, filho de João Morena e Clementina Morena, natural do Rio de Janeiro, GB, nascido em 7 de junho de 1902; MARIO ALVES DE SOUSA VIEIRA, filho de Ro mualdo Leal Vieira e Julieta Alves de Sousa Vieira, natural de Sento Se, Bahia, nascido em 14 de junho de 1923; CARLOS MARIGHEL LA, filho de Augusto Marighella e Maria Rita Marighella, natu ral de Salvador, Bahia, nascido em 5 de dezembro de 1911; ORES -TES TIMBAUBA, filho de Silvino Rodrigues e Viginia Rodrigues, natural do Estado do Rio Grande do Sul, nascido em 10 de junhode 1915; CARLOS MIEBEL, filho de Wili Niebel e Isabel Niebel, natural de São Paulo, nascido a 7 de março de 1925; JOÃO MASSE-NA MELO, filho de Sebastião Massena Melo e Olímpia Melo Maciel, natural de Pernambuco, nascido a 16 de agosto de 1919; FRAGMON CARLOS BORGES, filho de Francisco Carlos Borges e Maria Lali -Borges, natural de Sergipe, nascido a 12 de abril de 1927; DA-VID CAPISTRANO DA COSTA, filho de José Capistrano da Costa Cristina de Araujo Cirila, natural do Estado do Ceará, nascidoa 16 de novembro de 1913; ARMANDO ZILLER, filho de Joao Zillere Luiza Ziller, natural do Estado da Guanabara, nascido a 12 de

setembro de 1908; ANTÔNIO GUEDES DA SILVA, filho de José Trinda de Vieira e Maria Guedes da Silva, natural de Goiana, nascido a 17 de novembro de 1927; PEDRO PINTO MOTA LIMA, filho de Joaquim Pinto da Mota Lima e Joana Rego Mota Lima, natural de Maceió, nascido a 28 de dezembro de 1897; VALTER DE SOUSA RIBEIRO, filho de Benedito Ribeiro e Maria Natalícia Ribeiro, nascido no ano de 1925; JOÃO ADELINO SUSELLA, filho de Benjamin Susella e Virginia Ricardone Susella, natural de Flores da Cunha, Estado Rio Grande do Sul, nascido a 27 de fevereiro de 1923; VALTER VA LADARES DE CASTRO, filho de José de Castro e Nair Valadares de Castro, natural de João Pinheiro, MT., nascido em 1936; ADAMAS-TOR ANTONIO BONILHA, filho de José Bonilha e Emilia Dias Boni lha. natural do Rio Grande do Sul, nascido a 22 de dezembro de 1908; ANTONIO MARTINI, filho de Antonio Martini e Carolina Martini; HERCULES CORREA DOS REIS, filho de Jorge Correa dos Reis e Maria dos Reis, natural de Cachoeira do Itapemirim, nascido em 16-12-1929; ELSON COSTA, filho de João Soares e Maria Novais Costa, natural de Prata, MG; AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO, filho de Severino Valentim do Nascimento e Severina Valentim do Nascimento, natural de Pernambuco, nascido no ano de 1922; e TEO-DORO GHERCOV, filho de Demetrio Ghercov e Maria Ghercov, natural da Rumenia; nascido em 22 de agosto de 1919; como incursosnas sanções do Artigo 2º, nº III da Lei nº 1802 de 5/1/953 pelos seguintes fatos delituosos:

" Por ocasião da Revolução Democráti-"
" ca de 31 de março as atenções do Departa"
" mento de Ordem Politica e Social de São"
" Paulo se voltaram para o lider do P.C.B."
" - Luiz Carlos Prestes, que tinha transfe"
" rido sua residência do Rio de Janeiro pa"
" ra São Paulo, à Rua Nicolau de Souza Oli"
" veira,153, e no dia 9 de abril, em dili-"
" gência ali levada, foi lavrado o auto de"
" busca e apreensão de fls. 19 (1º Vol.) -"
" ocasião em que foi apreendido farto mate"
" rial subversivo, que vinha confirmar a -"
" natureza das atividades subversivas de-"

" senvolvidas pelo citado Prestes no País." " Dentre esses documentos, releva notar de" " zenove (19), cadernetas, que contem im -" " pressionante relatório do roteiro do Par" " tido Comunista Brasileiro, nos últimos -" " anos, bem como, as atividades desenvolvi" " des pelos seus dirigentes, com anotações" " do próprio punho do denunciado Prestes " " e que serão adiante examinadas. Os docu -" " mentos apreendidos e particularmente as" " cadernetas demonstram de maneira irretor" " quivol a existência do Partido Comunista" " no País, e o desenvolvimento de suas ati" " vidades com o desideratum de mudar a or-" " dem politica e social do Brasil, através" " de auxílio e subsidio de potência estran" " geira (Rússia, Cuba, etc.) e fundada na" " organização internacional o comunismo. Desde 1922, data em que foi fundado" " o Partido Comunista Brasileiro, Abilio " " Nequete, Manoel Cedon, Antonio Canela, Ro" " berto Morena e Astrogildo Pereira e ou -" " tros, caracterizo-se sempre por ser " an-" " ti-democrático" por excelência tanto na " " sua organização interna quanto nos obje-" " tivos finais" e durante anos foi seu ob-" " jetivo fazer a evolução da sua doutrina " " no meio operário e camponezes e nas mas-" " sas em geral, no sentido de agita-las pa" " ra a conquista do Poder. Em 1930, o denn' " ciado Luiz Carlos Prestes é aliciado pe-" " lo fundador Astrogildo Pereira e viaja -" " para a Russia onde fez curso de doutrina" " ção marxista e em 1934, regressando ao -" " Brasil passa a ser o Secretário Geral do" " Partido Comunista e dirige a Alianca Na-"
Comunista Brasileiro a primeira toma"
cional Libertador. Em 1935 tenta o Parti " do

" da do poder pela violência, com o fra - " " casso da intentona de 1935, em que o ju " " deu-alemão Arthur Ewert, sob o pseudon1 " " mo de Harry Berger - foi o autor inte - " " lectual da intentona. Prestes nessa oca " " sião foi julgado pelo Tribunal de Segu- " " rança Nacional pelo crime político e co " " mum, como mandante do estrangulamento - " " da jovem Elvira Capelo Colonio, vulgo - " " Elza Fernandes. Durante o período " Prestes cumpria a sentença de 30 anos - " " de prisão que lhe foi imposta pelo Tri " " bunal de Segurança Nacional, o Partido- " " Comunista Brasileiro continuou suas ati " " vidades, clandestinamente, editando jor " " nais, revistas, panfletos, numa perseve " " rante divulgação da doutrina marxista - " " no operariado. Em 1945 Prestes e outros " " elementos comunistas foram anistiados e " " o Partido Comunista, sob a legalidade - " " passou a agir livremente, conseguindo - " " Prestes ser eleito Senador da República " " e o Congresso e Assembléias estaduais - " " passaram a ter numerosos representantes. " " Em 1947 o Tribunal Superior Eleitoral - " " cassa o Registro do Partido Comunista - " " Brasileiro, colocando a margem da lei, " " com fundamento no art. 141, § 13 da - " " Constituição Brasileira. Na clandestini " " dade o P.C.B. continua a agir e de 1948 " " a 1956, após o XX Congresso do Partido- " " Comunista da União Soviética, no qual - " " Prestes e outros comunistas estiveram - " " presentes, nova tática passou a ser em- " " pregada, isto é, a tomada do Poder pelos" " meios pacíficos a que os próprios russos" " denominavam " sovietização indolor" a "

" a politica da coexistência pacífica, de " fendida por Kruchov. De mil novecentos " e cinquenta e sete a mil novecentos .e " sessenta intensa é a atividade do PCB " pois infiltraram-se nos Sindicatos nos " meios estudantis, no Governo e a impren-" " sa subversiva como os periódicos " Novos" "Rumos", "Terra Livre", " Estados Sociais"" " incitam as massas as desordem, as reivin" " dicações demagógicas pela violência, gra" " ves etc.. Já no periodo de 1961 à 1963. " " os comunistas se infiltram no governo, do" " minando postos chaves, dada a intima liga" " ção do Partido com o Partido Trabalhis--" " ta Brasileiro, então dominante na Políti" " ca do País (doc. 164). É Prestes quem -" " afirma " nestes últimos seis anos os co-" " munistas temmarchado em aliança com o -" " Partido Trabalhista" (doc. fls.164) - Daí " se explicar a existência de organizações" " expurias, tais como CGT (Comando Geral " " dos Trabalhadores), " Forum de Debates" " " PUA (Pacto da Unidade de Ação), que eram " Centros de agitação, comandados por Comu" " nistas (Pelacani, Hercules Correia etc)" " A ordem era a agitação (agitação e o -" " meio, a implantação do regime é o fim) -" " através de greves, corrupções, exploração" " das tensões internas, ocasionadas pela " " inflação, enfim, a guerra fria: a travar" " os antagônimos existentes, políticos,ide" " ológicos, sociais, econômicos, regionais" " religiosos, raciais, capazes de exercer " " profunda e prejudicial prejudicial in - " " fluencia sobre a população e conquistar " " criando a discordia e a cizannia para - " " facilitar a implantação do regime comu- " " nista "(Prof. A.C. Pacheco e Silva - A " revelou o grau de indisciplina e inversão " " hierarquica existente nas Forças Armadas " " e próximo estava a conquista do Governo " " pelos comunistas, pois o poder ja o ti - " " nha. Os documentos apreendidos, notada - " " mente as celebres "cadernetas" de Pres - " " tes, revelam de maneira inequivoca a ple " " na atividade do Partido Comunista Brasi- " " leiro e dos elementos de cúpula que nele " " figuram. Dai, haver a autoridade polici- " " al, encarregada do inquerito face aque - " " les documentos: "corpo de delito do cri- " " me", salientado: "O grande povo, nossos " " ex-governantes, os leigos, em fim, igno- " " ravam que os comunistas brasileiros man " " tinham estreitas ligações com a Russia.- " " ignoravam que os dirigentes nossos esta- " " vam a par da nossa situação politica, e, " " bem como as atividades do Partido Comu - " " nista Brasileiro; ignoravam que Prestes, " " recebia orientação dos mesmos; ignoravam " " que os partidos comunistas sul america - " " nos se reuniam frequentemente para tra - " " tar da revolução". As "cadernetas" apre- " " endidas retratam a vida do Partido Comu- " " nista Brasileiro e as atividades desen - " " volvidas pelos seus dirigentes de cúpula " " que nelas são mencionadas, e cujos nomes " " são sobejamente conhecidos pela Policia " " Política e Social, quer do proprio públi " " co, pois são os mesmos comunistas atuan- " " tes dos últimos tempos. Contem, por ou- " " tro lado tais cadernetas discussões, reu " " niões, resultado das conferências de Par " " tido, sempre "capitaneados por Prestes e " " de acordo com os momentos políticos que " " o nosso país vinha atravessando". São " " assuntos ligados à questão eleitoral. go " " vernamental, o apoio dos comunistas " governo deposto, as criticas, as ligações" " politicas, as viagens internacionais de " " Prestes e outros elementos responsáveis " " do Partido, as ligações com a Russia " Cuba. Altamente significativos, de outra " " forma, são os demais documentos apreendi " " dos, pois dão a nítida ideia do escopo - " " quer do Partido, quer dos seus dirigen - " " tes em tentar mudar a ordem politica " social do país, através de organização - " " internacional - o comunismo. Dentre " documentos apreendidos ressalta o relató " " rio de Prestes, quando da realização do " "XXII Congresso do P.U.U.S., em Moscou ao " " qual Prestes compareceu, juntamente com " " Geraldo Rodrigues dos Santos, Iva Ramos " " e Pedro Mota Lima. Dai esse documento: - " " "Frestes realizou numerosas palestras a " " respeito da situação política em nosso - " " país e da atividade dos comunistas. Nota " " se grande desconhecimento a respeito da " " situação brasileira e da atividade de - " " nosso Partido. Parece-nos que é urgente " das organizações a uma seção do CC " trate as relações com o exterior, tendo " " como objetivo intensificar nossas rela - " " coes com os partidos irmãos, transmitir " " nossa experiencia e recolher as experi-- " " encias dos demais. Essa seção deve tam- " " bem cuidar da situação dos estudantes - " " brasileiros nos paises do campo socialis " " ta que reclamam falta de informações re " " gulares sobre nossa atividade nas diver- " " sas frentes de trabalho". E ainda: "Pres " " tes esteve também na Checoslovaquia, on " " de foi recebido pelo camarada Novetny e, " " em Berlim, onde obteve muitas informações" " sobre a atual situação politica e o pro- " " blema do tratado de paz com a RDA e a so " " lução do caso de Berlim" (fls.44 do 1º - " " vol.). O documento de fls. 224 (anexo) - " " diz respeito a uma reunião do Partido Co " " munista Sul-Americano e da America Cen- " " tral (Cuba, Chile, Venezuela, Argentina, " " Costa Rica, Equador, Brasil, Honduras, U " " ruguai, República Dominicana, México, Co " " lombia, Nicaragua e Panamá), ocasião em " " que todos os representantes daqueles pai " " ses fizeram uso da palavra. Prestes fez- " " se ouvir e "discorreu sobre os problemas " " brasileiros, o governo de Janio Quadros " " e as possibilidades pacificas da tomada- " " do poder, declarando em meio de seu dis " " curso: "penso que se devia prever no do " " cumento que na luta por um governo revo- " " lucionario podem suceder-se períodos de " " lutas pacíficas e armadas e o sucessivo " " deslocamento de forças no poder. Como es " " tá no documento a luta será pacífica ou " " armada, e tudo é colocado de um ponto de " " vista absoluto. Penso que o documento de " " via ter uma formulação geral sobre os ca " " minhos, dizendo que a conjuntura do mo- " " mento indicara sob que forma sera resol- " " vido o problema do poder. Penso que a - " " questão do Exército não está ber: coloca- " " da do ponto de vista tático. O documento " " fala que é necessário destruir o Exérci- " " to. Penso que seria melhor colocar que " " uma das medidas da revolução será rees - " " truturar o Exército afastando dele todos " " elementos pró-imperialismo e reacionári- " " os a quem se deve desarmar, e que se de " " via armar a todos os elementos democrati " " cos. patriotas etc. E claro que os Exer- " " citos das classes dominantes terão " ser destruidos e substituidos. Mas a for " " ma em que isso será feito não será uni - " " forme em todas as partes. E deviamos ter " " em conta de como taticamente abordamos - " " esta questão" (fls.1721). Ainda, o docu- " " mento de fls. 1.064 (6º vol.) o documen- " " to de fls. 44 (1º vol.) se refere a " "encontro" de comunistas brasileiros com " " os dirigentes comunistas Suslov e Kruchev" " Diz o documento em questão: "Encontro em " " 18 de novembro de 1961. S. A situação no " " Brasil modificou-se seriamente. O Parti- " " do ve-se frente a uma nova tática. A es " " trategia é a mesma. Mas a tática talvez " " exista algumas correções atualmente. " com justeza que VV. estão procurando uma " " nova tática. As dificuldades são inevitá " " veis. Isto eleva a responsabilidade " direção. Os comunistas não devem, no en " " tanto, temer as dificuldades. Sem difi - " " culdades a vida seria por demais monoto- " " na, que se impossivel. VV. estão procu - " " rando buscar corretamente a tática. É ne " " cessário saber utilizar todas as possibi " " lidades de ações de massas. E, ao mesmo- " " tempo, saber preparar-se para a luta ar " " mada. Uma cousa completa a outra". E - " " mais adiante: "É justo preparar-se para " " as formas de lutas armadas, embora difi " " cil diger qual a proporção em que se de- " " va dar atenção a uma ou outra forma. De " " ve-se dar atenção as duas, sempre com a " " atenção voltada para preparar as as mas " " sas. Indispensavel, pois, prosseguir nes " " sa preparação. O pais é grande. O poten- "

" cial revolucionário é enorme. Quanto ao movimento campones, VV. estão procurando " " com acerto os elementos do programa agrá " " rio. O essencial é levantar todas as rei " " vindicações de acordo com os interesses " " dos camponeses. Sem isto não podem levan " " tar as grandes massas trabalhadoras " campo. VV. orientam-se no sentido justo " " de desenvolver as ações de massas, levan " " do-as, assim, até a insurreição. As duas " " causas, estão intimamente ligadas uma a " " outra. É claro que com o correr do tempo " a importância da preparação militar " mentará. Isto, no entanto, não deve " forma alguma levar ao abandono das ações " " de massas. No Brasil o potencial revolu- " " cionario, é muito grande. Se pega fogo " " nessa fogueira, ninguém poderá apagá-la. " " E junto ao Brasil estão outros focos re " " volucionários - Argentina, Venezuela etc " " Se em Cuba os imperialistas não querem - " " desistir, nem abandonar as posições que " " possuiam, no Brasil também não deixarão " " de resistir sua reação será muito mais " desesperada". E, Kruchev declara: "K. De " " clarou inicialmente estar de inteiro a- " " cordo com as palavras anteriores de S. - " " Nada tinha a agregar. Queria, no entanto " " dizer algumas palavras sobre as possibi- " " lidades do imperialismo. O imperialismo, " " tem possibilidade de dominar enquanto - " " conta com algum apoio social no país. Es " " te apoio se encontra fundamentalmente no " " latifundio. Não é este o apoio único, mas " " é o mais perigoso". "Falais em reforma a " " grária. Isto é justo enquanto a situação " " não é revolucionária. Numa situação revo " " lucionária devemos saber lutar pela revo "

" lução agrária. Será desnecessária então " qualquer reforma constitucional. Os cam " poneses aprendem na prática que são os " comunistas que os apoiam, que os comu -" nistas são os seus defensores e os seus " melhores amigos. Quanto aos operários, é " indispensavel reforçar o movimento sin " dical. Quando falamos em luta armada, fa " lamos de luta de grandes massas e " de ações sectárias de alguns comunistas " Porque isto seria uma aventura. A luta " armada só de comunistas é sempre uma a " ventura. Realizar o trabalho de massas " é a melhor forma de preparar a insurrei " ção. Não se chega a luta armada sem se " passar pelas lutas de massas. Mas estas " devem saber atrair as organizações " massa e as lutas de massas os seus diri " gentes não comunistas que estejam liga-" dos as massas. Saber fazer frente única " com eles" (fls. 1723/1724). Novamente -" Suslov usa da palavra após a explanação " de "K". "S. voltou a falar. No Brasil,-" as contradições se agravam seriamente. " Como nenhum problema foi resolvido como " o aparelho do Estado está abalado " as massas estão em movimento, é eviden-" te que o fator objetivo amadurece rapi " damente. Ganha, assim, importancia pri " mordial o fator subjetivo. Ganha impor-" tancia o papel do Partido. É indispensa " vel reforçar o Partido em todos os seus " sentidos, politica, ideologica e organi " camente. É necessário aumentar os efeti " vos do Partido, reforçá-lo organicamen-" te, cuidar de uma melhor distribuição -" de seus quadros, melhorar suas ligações

= 15 =

" com as massas. Melhorar, também suas liga" " ções com os demais partidos políticos. Pa" " ra decidir a respeito da insurreição, não" se pode de forma alguma partir de um cal" " culo simplesmente aritmeticos. O cálculo" " aqui é muito mais complexo e tem muito ma" " is de algebra do que de aritmetica. O es-" " sencial é que o Partido se mantenha sem-" " pre à frente dos acontecimentos. Seria er" " roneo pensar que se deve iniciar o movi -" " mento armado quando já se tenha 51% " classe operária. Em 1917, Lenin dizia que" " tinha apenas 30% do Exército ao lado " revolução, mas que se devia levar em con" " ta a rapida evolução das massas desde que" " fosse iniciada a revolução. Lenin dizia -" " que não se podia deixar de levar em conta" " a tendência das massas para a esquerda. " " Soube escolher acertadamente o momento da" " insurreição. Nem antes nem depois. "Tam -" " bem, impressionantes são os documentos de" " fls. 974/1161 (6º vol.), pelos quais se -" " verifica o entrosamento de Prestes com os" " demais partidos comunistas da America La-" " tina, pois se referem à troca de corres -" " pondencia, convites para participar de re" " uniões e congressos de "partidos irmãos"" " contribuições do Partido Chines para o " " PCB, sobre o serviço dos Estatutos " Partido, convocações e preparações " Congresso Continental de Solidariedade " " a Cuba, cumprimentos enviados a Prestes " " por Partido Comunista de vários paises " " pelo seu 65º aniversário, cumprimento - " " de Prestes, em nome dos comunistas bra " " sileiros a Janio Quadros, face ao resta " " belecimento de relações diplomáticas - " " com URSS, etc. Sobreleva-se também anc- "

" tações importantes nas citadas "caderne- " " tas" tais como a de fls. 1067 (6º vol.). " " "Converse com K. ajudar nosso F. encon - " " tro com secretariado. Curso Mil. 10 alu " " nos. Conferencias numerogas." ou a fla. " " 1068 (6º vol.). "Revolução. Introdução. " " Aprovar o comportamento da delegação e o " " relatório. Importancia do XXII Congresso " " e de Propaganda. A luta pela paz. Inten- " " sificar a luta pela emancipação nacional " " A luta pela democracia. A luta pelo Po- " " der no Brasil." A simples analise desses " " documentos, tendo em vista a data cujos " " fatos se verificaram (1961), o local do " " XXII Congresso do P.C.U.S. (Russia) " presenca ali de Prestes e a declaração - " " brasileira (consta do passaporte de Pres " " tes "visto de embarque datada de 3 de ou " " tubro de 1961 e desembarque a 2 de dezem " " bro de 1961, na Guanabara"), demonstra i " " neguivocamente não so as ligações, " a orientação que a Russia vinha dando - " " aos comunistas brasileiros para a tomada " " do Poder e a bolchevização do País. Exa- " " minando, assim de maneira panoramica o " " resultado das investigações policial, pas " " saremos a apreciar a conduta criminosa - " " de cada indiciado e suas implicações nas " " atividades do Partido Comunista Brasilei " " ro. Assim, Luiz Carlos Prestes, o secre- " " tarios geral do P.C.B., sobejamente co- " " nhecido como o lider do comunismo no Bra " " sil, com um passado ideológico de mais " " de 30 enos. O material encontrado em sua " " residencia, na busca e apreensão ali rea " " lizada, não deixam duvidas quanto as " suas atividades subversivas, a serviço - " " do comunismo internacional. Veja-se, por " " exemplo os documentos de fla. 6 a 18 do " 1º vol. Dentre a coonorte de documentos " " apreendidos na residencia de Prestes. me " " rece destaque especial, além das já cita " " das cadernetas, as de fls. 43 (Lista de " " controle de estudantes universitários - " " brasileiros, tempo de atuação no Partido " " cargo, etc.); fls. 44 relatório sobre o " " que realizou a delegação de comunistas - " " brasileiros no XXII Congresso do P.C.U.S " " de fls. 1 do anexo reunião do Comite Re " " gional dos Maritimos (20.2.62); fls. 11 " " resoluções sobre a ação do Partido nesse " " setor "que se proclama o carater e os - " " principios marxistas leninistas do nosso " " Partido, etc."; documentos de fls. 12 - " " projeto de esquema para um informe sobre " " a politica de organização; fls. 14 infor " " me elaborado pelo Comite Regional do Eg " " tado da Guanabara à VII Conferencia Esta " " dual. "afirmando". Este governo pode ser " " conquistado pela pressão e lutas de mas- " " sas. fazendo a reestruturação do atual - " " gabinete ministerial; as greves politi - " " cas da classe operária, a movimentação - " " de importantes setores do campo; as atua " " ções dos estudantes, as manifestações de " " rua...isolaram e denotaram os palpites.0 " " doc.fls.35, reunião na Panair do Brasil, " " em que foram discutidos assuntos do Par- " " tido, em 21-2-62. O doc. de fls. 45 pare-" " cer do Dep. José Jofely sobre a reforma " " agraria, em papel do Conselho Nacional de" " economia. O doc. de fls. 59 - Palno de Con " ferencia do CE (Comite Estadual), com " objetivo de " Reforçar o Partido politico" " ideológico e organicamente, através da dis " cussão e pela realização das tarefas em "

" curso de conhecimento da realidade local" " e formulação de sua política; recrutamen" " to de novos militares; reestruturando os" " organismos e suas direções, regularizan-" " do suas finanças". Nesses doc. são citados" " aqueles que seriam os responsáveis pelas" " conferencias do Partido nos diversos se-" " tores por exemplo: Moacyr e Lucas para -" " Capital no litoral, Lucena e Claudio; na" " zona campineira, Camara; na zona do ABC " " Rolando e Moises; na Alta Paulista, Rey-" " naldo e Nardo; na zona da Sorocabana e " " municipios importantes, Sanches e Hilario " na Mogiana Lazinho e Osvaldo, na zona do" " Vale, Campos e Lucena; entre os arquite-" " tosArtigos; entre os aeronautas, Lucas, -" " etc. O doc. de fls. 61 normas para a pre" " paração da Conferência da Organização -" " Partidaria no Estado de São Paulo; o doc" " de fla. 69 - normas para a Conferência -" " Nacional do Fartido (março de 1962) onde " se reune todo o PCB; o doc. de fls. 73 e" " 87v, aulas que o Partido Comunista minis" " trava aos elementos, destando-se " O Ca-" " rater da revolução brasileira", " 0 cen-" " tro tparico dos comunistas", " Os cami -" " nhos da Revolução Brasileira etc". Os -" " docs. de fls. 93 usque, 95, movimentos " " de solidariedade a Cuba. O doc. de fls. " " 96. " Observações sobre o II Encontro Na" " cional de Universitários Comunistas, com" " a consideração; " o balanço do trabalho " " feito pelo OCBB (Organizações de Base) " " e CCUU (Conselhos Universitários) apre-" " sentando digo, apresentado no encontro -" " pelos delegados revela claramente o quan" " to avançamos nestes últimos tempos no tra " balho entre os universitários". O doc. "

" de fle. 108 representa relatório do -" P.C.C. sobre campanha de registro do " P. C. B. bem como finanças do mesmo, cong" " tando 35.726 assinaturas. O doc. de fla! " 112, cartão postal, procedente de Moscou " (3-2-64) assinados por Maria e Carlos " " (Maria Carso Ribeiro e Luiz Carlos Pres " tes), o que vale dizer que se encontra-" " va na Russia nessa ocasião. O doc. de -" " fls. 114 - de junho de 1962 - trata da " " politica de organização do Partido no Es " tado de São Paulo, onde se afirma: " 0 " " futuro próximo da América Latina é o so" " cialismo. comoddemonstrou a heroica ilha " de cuba. O crecimento de nossas bases. " " de nossos comités e direções nos centros " e locais fundamentais impulsionados di," " go, impulsionará todo o povo para a ação" " revolucionária - tendo como perspectiva" " o socialismo". O doc. de fla. 142 parti" " cipação de " Redatores da Imprensa Estu" " dentil. num Seminário realizado em Buca" " rest. em 1961. Aparece a intervenção da" " delegação brasileira, que faz ua relato" " da circulação e jornais estudantil bra-" " sileiros", que faz um relato da circula" " ção e jornais estudantia brasileiros". " " O doc. de fls. 162 - do punho de Prestes, " contem uma série de anotações sobre a " " política nacional, reforma agraria, impo " rialismo, etc. 0 doc. de fls. 164 - dig" " curso pronunciado, tudo indica por Preg" " tes, en pais estrangeiro (Cuba, Russia" " ou Checoslovaquia), e so tempo da renun" " cia de Janio Quadros, ao meio do qual " " dis o orador" ... nestes últicos se s snos " os comunistas tem marchado em aliança

" com o Partido Trabalhista, de que Gou-" " " lart é Presidente... " O doc. de fls. 224 " " já citado acima, refere-se a viagem fei " " ta a Cuba e as entrevistas realizadas com " Guevara, almoço com o embaixador soviéti" " co, etc. o doc. de fls. 275 a 287 tratou" " da formação de " frentes únicas", de re-" " soluções tomadas em 8-6-63, provendo a " " organização de seminários, debates, pa- " " lestras conferências sobre reforma de ba" " ses, nos sindicatos a cargo de comunistas " Mario Alves, Jacob Gorender e outros e " " organizavam o Partido Revolucionário da " " classe operária no Brasil. Além desses " " doc. outros constantes das 54 pastas en-" " contradas na residência de Prestes dizem" " respeito a anotações referentes aos P.C." " não só na América Latina como outros da " " Europa, como Bulgária, Vietna, URSS, Al-" " geria, Marrocos Tunisia, Iraque, Ira, Tur-" " quia, Checoslovaquia, China, Rep. Domini" " cana digo, Rep. Democrática Alema, Vene-" " zuela, Uruguai, Bolivia, Argentina, Canada, " " Equador e outros etc. A par disso, gran-" " de quantidade de jornais, revistas pan- " " fletos de lingua estrangeiras foram en- " " contrados, de propaganda comunista, numa" " demonstração do interesse de Prestes como " secretário geral do Partido, de acompa -" " nhar a marcha do comunismo no mundo. A " " caderneta de bolso que também foi apreen" " dida, contem significativas anotações: " " Chinezes 15-16 h. casa Sinval. Casa Laura " Soviéticos 21 h. Cubanos, Casa Aristi- " " des 20,45". - Contudo as 19 cadernetas " apreendidas na residência de Prestes é " " que são de um conteúdo insofismável sobre " as atividades subversivas do extinto Par"

" tido Comunista e dos seus dirigentes.Fi-" " caram provados através de perícia que as" " anotações nelas constantes provem do pu-" " nho de Frestes. Essa assertiva pericial " " foi corroborada pelo testemunho do denun" " ciado Dr. João Beline Burza e Dr. Álvaro" " Coelho de Faria e o arquiteto João Batis" " ta Vila Nova Artigas e Antonio Petransan" " (dls.316,327,815). Ao exame das caderne-" " tas em questão verifica-se que o P.C. rea " lizava reuniões presididas por Prestes nº " 14, digo no 14º andar do Edificio Améri-" " ca (Rua Sao Bento) e no Parque D. Pedro" " II, 992, ambos disfarçados em escritórios " eleitorais do advogado Rio Branco Para- " " nhos e Luciano Lepera. Nesse sentido, a " " caderneta nº 1 nos dá noticias dessas " reuniões e dos seus participantes, quer " " de São Paulo, quer do Ceará (José Alves" " de Souza) Pernambuco (Dirceu) de Minas (" " Vitório) de Goiás (Valadares) de Alagoas " (Silva) de Piauí (Pereira), Pará (João" " Luiz) Guanabara (Benedito). Há também a " " imprensa do Partido, representada pelo " " Jornal Novos Rumos, e Fragmon declara-se" " o diretor desse jornal (pg.63) confessan" " do assim que esse conhecido jornal sub -" " versivo é dirigido pelo secretariado do " " Comite Central do P.C.; Nessa caderneta " " constam as " Propostas" que se seguem " após as reuniões do P.C. e que , ao de- " " pois são encaminhados ao Comite Central." " A fls. 82 encontramos 17 propostas fei- " " tas pelos participantes da reunião, como" " a de Lucena, Gilberto, Givaldo etc. Pela" " citada caderneta nº 1, verifica-se que " " a Comissão Executiva do PCB reuniu-se em" " 6-12-62 e o Comité Central da mesma data" " e pelas quais foram carias deliberações " " como por exemplo (pag.141) resolução po-" " lítica dos comunistas brasileiros face a" " política brasileira e em consequência da" " qual foi impresso o folheto " Resolução " " Política dos Comunistas" largamente dis-" " tribuido pelos comunistas (fls.1324). As" " sim, a viagem realizada por Prestes, Ge-" " raldo Rodrigues dos Santos e Iva Ribeiro" " e Pedro Mota Lima, a Rússia, por ocasião" " do XXII Congresso do Partido Comunista " " da U.S. teve como finalidade receberem " " orientação da resolução comunista no Bra" " sil. É nesse sentido, expressivo o doc. " " de fls. 44: " Prestes foi recebido por " " Kruchev e junto com Geraldo foi recebido" " pelo secretariado, quer dizer Suslov, Mu-" " sinen e Pnemirov, os quais combinaram so-" " bre nossa atividade". E, mais adiante: " "Prestes realizou numerosas palestras a " " respeito da situação política do nosso " " país e da atividade dos comunistas". Re-" " portamo-nos nesta altura ao já citado en" " contro de 18 de novembro de 1961 entre " " Prestes, Suslov e Kruchev, (doc. de fls." " 1064). Pelas declarações ali constantes " " verifica-se que Prestes e outros davam a" " Kruchev e Suslov informações sobre a nos" " sa situação politi ca, econômica, e aque" " les dirigentes russos forneceram o esque" " ma para atuação dos comunistas brasilei-" " ros. A semente da revolução estava assim " lançada e obedeceria o programa conheci-" " do, primeiro o caos, depois a guerra ci-" " vil; por fim o dominio comunista total. " " De 1964 o trabalho subversivo foi inten-" " so. Por fim, como diz um jernalista " Tu" " to preparado. A inflação preparava dia a"

" a dia;a c orrupção campeava; havia inquie" " tação por toda a parte - condição perfeita " para os objetivos comunistas. O governo " " Goulart estava crivado de radicais; O " Congresso cheio de instrumentos dos comu" " nistas. Os brasileiros olhavam o futuro " " com a fascinação paralisada de quem as- " " siste importante digo, impotente a apro-" " ximação de um ciclone. " Uma expressão " " brasileira corrente era: " A questão não" " é mais sobre se a revolução virá, mas - " " quando virá". Os comunistas vangloriavam" " se publicamente " Ja temos o Poder, bas-" " ta-nos apenas tomar o Governo", O denum-" " ciado Dr. Joao Belini Burza, ouvido a fls " 313 é citado nas " cadernetas" 13 e 14. " " Era Secretário Geral da União Cultural " " Brasil-URSS. Comunistas notório tem seus" " antecedentes no DOPS (fls. 1677) e é apon " tado pelos co-reus João Batista Vilanova" " Artigas e Celso Coelho Faria como marxig" " ta e que tomava parte nas reunioes presi" " didas por Prestes. Na busca e apreensão " " realizada na sua residencia foi apreendi" " dido farto material que da idéia das suas " atividades ideológicas, marxistas. Assim; " os docs. de fls. 94,108,111,115,116,133 " " 150,155,160,176,177,187,198. Cumpre res-" " saltar o doc. de fls. 209 (3º vol) pla-" " no que visa aperfeiçoar os metodos de en" " sino do PCB e datado de 1963. Outros doc" " comprometedores de fls. 224, 235,236,237" " 239 e 240. 0 doc. de fls. 242 datado de " " 1963, sob o título III Encontro Nacionais " de Universitários Comunistas", onde se " " le " Os comunistas que atuam no movimen-" " to estudantil devem se ser mobilizar e " " atuar como força aglutinadora da frente " " única desse setor" e a luta pelas refor-" " mas de base e a defesa da democracia. " atualmente no centro de politica brasi- " " leira. Outros docs. de fls. 261 a 311. " " 257,295 revelam as atividades do denun- " " ciado e sua ativa participação na reorga" " nização do P.C.B.. O denuncia Mario Schem " berg registra copiosos antecedentes do " " DOPS (fls. 1269) e está indiciado em ou- " " tros processos por atividades subversi- " " Confessa na declaração de fls. 318-321 -" " havendo sido eleito deputado Estadual pe" " la legenda do P.C.B. durante a legalida-" " de deste. É citado nas cadernetas de Pres " tes como se ve nas de nºs 1,2,5,9,11,12," " 13,14,15,16,18 e 19. É destacado elemen-" " to do Comité Central do Partido e é con-" " firmado por Prestes como dirigente do co" " mando estadual. É citado pelos co-réus Pe " transan, Álvaro Coelho Faria e Caio Pra-" " do Jr. como marxista ou elemento de es- " " querda. Na cederneta 12, pag. 121, ano- " " tou Prestes: " Na composição atual do " C.E. os tres intelectuais tem contribui-" " do na direção coletiva: Schemberg, Arti-" " gas e José Eduardo". O denunciado Antonio " Petransan Filho, presidente do Sindicato" " dos Trabalhadores das Empresas Ferrovia-" " rias de São Paulo, reuniu-se com Prestes" " imprimindo aquele sindicato a linha comu" " nista, ligado que estava ao CGT, CNTI, Pres " tou declarações de fls. 326,328. Tomou -" " também parte na reunião denominada " " Discursos" realizada em 28-12-62 / Cader" " neta nº 2 pág. 63). Na caderneta nº 3 -" " pág. 134 - durante a reunião do PCB -" 20-11-62 pág. 109 - expoe suas idéias " subversivas e ação do Partido declarando"

" "Uma forma seria os dirigentes sindicais" " comparecerem organizadamente nas assem- " " bleias sindicais. Dizer que está presen-" " te o representante do PCB nas assembleías " sindicais". Na caderneta nº 11. pg.91 - " " - trata de outra reunião do PCB - 12.1.63 " girando em torno da questão eleitoral on" " de declara: " Na qualidade digo, na E.F." " S.J. desligamos 15 homens da produção pa" " ra a campanha. Não estamos dando a devi-" " da atenção ao movimento das massas que " " ganhamos as massas para as nossas linhas!" " s indicado como candidato ao cargo de di" " reção do Partido (caderneta 12.pg.130 -" " 131 e 134). É apontado por Schemberg e " " Vila Hova como lider ferroviario e par- " " ticipante das reunioes de Prestes (fls. " " 320 e 815v), O denunciado Dr Alvaro Coe-" " llo Faria, é citado nas cadernetas nº 11" " e 13, embora não seja membro dirigente " " do Partido prestava sua colaboração ao " " mesmo, e antigo militante do PCB, confor" " me seus antecedentes (fls. 1680). Os docu-" " mentos apreendidos em sua residência bem" " revelam a sua atividade no partido e sua" " formação ideológica (fls. 343 e 403). Sig " nificativa a credencial assinada por " Prestes apresentando o denunciado ao Co-" " mitê Central do Partido Comunista da " União Soviética datada de 1-7-62." São " " Paulo, 1º de julho de 1962 ao Comitê Cen" " tral do Partido Comunista da União Sovié" " tica. Presados camaradas. É portador deg" " ta credencial o camarada Alvaro de Faria" " velho membro do nosso Partido, medico, " " autor de livros sobre filosofia dialéti-" " co materialista e o qual participa da de" " legação brasileira ao Congresso Mundial "



" pelo desarmamento a realizar-se em Moscou" " Desejamos que o camarada Alvaro de Farias" " durante a sua estadia em Moscou, pudesse " " encontrar-se com filosofos soviéticos. Sau" " da-os fraternalmente. Pelo Comitê Central" " do P.C. Brasileiro (a) Luiz Carlos Pres- " " tes" Trabalhou em prol das finanças do " Partido (fls. 344 e 380) e tudo indica " ter feito conferencia no Sindicato dos " Trabalhadores na indústria de Fiação e Te" " celagem de Guarulhos sobre o tema: " Coe-" " xistência Pacífica e o interesse dos Tra-" " balhadores em 26-5-63", Em carta ao seu " " amigo Jacob Bazariam, em 27-3 de 62 resi-" " dente na Rússia, externa sua firme con-" vicção marxista e sua linha em favor da " ideologia (fls.375). É o autor do livro " " Marxista" (fls. 378). Em carta de 6-4- " " 62 enviada pelo denunciado ao Comitê Cen-" " tral do PC Brasileiro, expoe qual tem si-" " do seu trabalho em favor do marxismo e, " como autor de livros marxistas, assim se " " expressa: " sempre preferirei que o meu " " trabalho seja editado sob os auspicios do" " meu partido desde que verse sobre assun- " " to ideológico. Penso sempre nos nossos " meios de divulgação antes de procurar ou " " tros (fls.) Em seu poder também foram " apreendidos as cadernetas de anotações " pessoais (fls.403) com endereço de " No- " " vos Rumos") jornal comunista e endereço " " do predio Martinelli 14º andar - onde se " " reuniam os comunistas presididos por Preg" " tes e ali era a sede do C.E. de São Pau- " " lo do PCB, disfarçado em escritório elei-" " toral. O denunciado Dr Fued Saad, é anti-" " go militante do Partido Comunista Brasi- " " leiro, comoatesta seu antecedente de fls."

26

" 1451. Sua esposa confessa que é êle co-" " munista e exerce suas atividades no PCB" " (fls. 531). Em sua residencia foi apreen " dido uma série de documentos, livros, " " panfletos, conforme se le de fls. 413 a" " 527. Cumpre ressaltar os documentos de " " fls. 145 (Conceito Marxista de Responsa" " bilidade), 446 (Data de 1963- Proble-" " mas da Frente Unica), 459 (Citação de " " Lenine sobre organização de forças tra-" " balhadoras na cidade e no campo), 462 " " (Cópia do entigo de Prestos - Os Cons-" " trutores do comunismo), fls.486 (Aula " " ministrada por comunistas). O nome do " denunciado Saad figura em dez das cader" " netas de Prestes (nas 1,3,11,14,15,16, " " 18). Ora por que se reunia com os comu-" " nistas, ora porque seu nome era citado " " por outros motivos. Esteve em Moscou e " " Checoslovaquia em nome do partido (cader " neta 11, pag. 108). O denunciado José " " Eduardo Fernandes, falou na declaração " " de fls. 536.539.726. Nao nega de haver " " pertencido ao PCB como dirigente, negan" " go entretanto que ultimamente o fosse. " " Colaborava para o Partido como intelec-" " tual. Pertenceu a diretoria da União " Cultural Brasil-URSS como vice Presiden" " te (1961-1962). Igualmente não nega " ter pertencido a Sociedade Sino-Brasi- " " leira em 1961. É citado nas cadernetas " " 5, pág.81,12 pág.128 a 132, e 14 pág. " 57 e 77. É apontado porém por Prestes " " como pertencente ao Comite Estadual do " " PCB (1962). Participou da conferencia " " estadual do Partido, onde se tratou da " " organização do PCB em São Paulo. É cita" " do por outros co-raus, como comunista " " (José Batista Vila Nova Artigas) (fls. "

" 89v, 53y542, 815 e 893.) O denunciado Enio" " Sandoval Peixoto, registra antecedentes " " comunistas ha longos anos (fls. 1546). Fi-" " gura seu nome nas cadernetas de Prestes." " nºs. 11, pág. 145; 16 pág. 103; 19 pág. " 140.NA de nº 19, Prestes diz:" Frente " das esquerdas: reunião dos socialistas. " " trotkistas, fracionistas e nos (Sandoval" " e Schemberg) para lançar candidato ao go-" " verno de São Paulo". O denunciado Moises" " Vinhas, elemento antigo do Partido Comu-" " nista Brasileiro. Foram apreendidos em " sua residencia os documentos de fls.582 " " e 721. Autor do livro - Operários e Cam-" " poneses na Revolução Brasileira (fls. " 724), e do folheto - A Vida Interna das " " Organizações do Brasil (fls. 723) e dis-" " tribuidas as Federações e Sindicatos (" " Texteis Const. Civil. Bancarios, etc.) " Os documentos apreendidos em sua residen" " cia, notadamente os de fls. 588 e 716 " dizem bem alto das atividades subversivas " do denunciado. O seu nome é citado cerca" " de 41 vêzes, nas 14 cadernetes de Prestes " Assim, a caderneta nº 1, pág. 177; nº 2," " pag. 178 (mencionado como membro do C.C.) " nº 3, pág. 119; nº 3. 147 (sobre a orga" " nização do Partido Comunista Brasileiro)" " Dá êle muita importancia as 0.0.B.B. " (Organizações de base), que atuam mas fá-" " bricas e mantem contato direto com os " operários. É autor do folheto sobre a " atuação da 0.0.B.B. (fls. 723). A pagi-" " na 166 da caderneta nº 3, declara:" De- " " fender o Partido e sua direção é um de- " " ver de comunista. Expressão de Unidade " " do P - O dirigente - Papel de direção. " Defender as resoluções tomadas, tenha-se" " a opinião que se tenha". Na caderneta n." " 4 pag. 89 e 155 - conta que o denunciado" " tomou parte em reunião com elementos do " " C. Central do Partido. Na caderneta de " " n. 6 está indicado por Prestes para dar " " um curso médio, o que é confirmado na ca" " derneta nº 9. Relato interessante é fei-" " to na caderneta nº 11, pag. 18, pois ali" " consta: " Informe do Vinhas diz que a " URSS entregava armas atomicas a Cuba se-" " cretamente. Isto está em desacordo com " " o que informou Issac. Não houve ação de " " massas em defesa de Cuba, na Al. Pouca " " discussão entre nos a respeito da politi" " ca internacional com o necescário desta-" " que. Mesmo no AL os PPCC ja discutiram " " no CC uma e duas vêzes o problema inter-" " nacional com o necessário destaque.Digo," " mesmo na AL os PPCC já discutiram no CC " " uma e duas vêzes o problema internacional " com o necessario destaque. Digo, mesmo " " na AL os PPCC já discutiram no CC uma e " " duas vezes o problema internacional. Pro-" " poe que se discuta no CC"(fls. 1835). A " " pag. 121 da caderneta nº 12, o denuncia-" " do se refere a Comissão Executiva do Co-" " mitê Estadual de São Paulo e assim se ex" " pressa " É muito fraca a Cex. Caracteri- " " zou-se pelo patricismo. Não se estuda, " não se elabora. Não temos nenhuma Comis-" " são organizada. Camara, por vezes é peso" " na propaganda. Nino, ha um ano em crise." " Não temos sessão sindical. Vilar, Chamor" " ro, etc." A página 14, da caderneta 14, " consta uma " Reunião com os membros do " CC" na qual foi Prestes informado e a " qual tomaram parte os co-réus Geraldo " Rodrigues dos Santos, Luiz Tenório de Li"

" ma, Antonio Chasorro e Mario Schemberg," " O denunciado Vinhas faz uso da palavra " " e declara: " deviamos tomar posição cla" " ra a respeito da composição do Conselho" " de Ministro. Um Conselho que de alguns " " passos na solução de problemes de estru" " tura. Seria Brizola? Seria Santiago Dan" " tas? Fala-se em Balbino ... Situação elei " toral em São Paulo. Janio está com Bri-" " zola, Arraes, Tenório, talvez também " com Waldir na Bahia. Acho que não deve-" " mos ser intransifentes frente à candidg" " tura Janio, especialmente se Carvelho. " " Pinto e Adomar se juntarem. Refere-se " " ao Auro que desmascarou o CP". (fls. " 1837-99 vol). O co-réu Dr. Joso Beline " " Burza referindo-se a Vinhas, declara. " " " Conhece bastante o Sr. Moises Vinhas," " elemento também de destaque dentro do " " Partido é pessoa que fez o curso m-édio" " intensivo" (fis. 89). Outros co-réus - " " Mario Schemberg e Antonio Petransan Fi-" " lho e Art gas, Mey Reis de Aleida e " Odon Pereira da Silva declaram também " " que conhecem Moises Vinhas como comu-" " nista e participante de reunices, presi" " didas por Prestes (fls. 320v e 327v, 815v" " 816.844 e 884v.)" O denunciado Ramiro " " Luchesi é citado nas 18 cadernetas de " " Prestes. Apareceu junto a Prestes na fo" " tografia de fla. 295, tirada em Moscou " " em 2-3-60. Milita nos fileiras do PCB " " desde 1947. São significativos os assun" " tos tratedos na caderneta nº 1, pag. 90," " 106,146 e referentes as reunioes da Co-" " missão Executiva do PCB nas quais ativa" " é a participação do denunciado Vejam-se" " sinda as cadernetas nº 2 pág.53, ainda " " as cadernetas nº 2, pag. 53,63; caderne-" " tas 3, pag. 39, 147, na caderneta nº 4, pag. " " 65, assim se expressa: " Uma série de cri " ticas são justas. Alertou-me a respeito " " da conveniência ou não de um doc. em que" " se aborda tantos problemas. Talvez o me-" " lhor fosse examina-lo separadamente.Pro-" " blemas do P. em São Paulo há muito que " " vem cometendo erros que ainda não foram " " examinados do ponto de vista auto críti-" " co. Não é fácil. Erros diante de Janio, " " Ademar etc. Não mobilizamos massas na " crise de agosto de 61. Erramos na greve " " de abono. E, recentemente em junho-julho" " Ha erros nos métodos de direção. Mas a " " causa é mais profunda - politica e ideo-" " logica. Má assimilação na linha política" " E pior falta de confiança na linha. Hou-" " ve indisciplina não foi levada a prática" " a orientação traçada. Não há aqui em São" " Paulo uma justa compreensão do processo " " político em desenvolvimento no país. Su-" " bestimação do nível de radicalização das" " massas. Falta entusiasmo revolucionário." " Não foram tomadas as medidas necessárias" " Não se acredita que a greve saisse. Que-" " ro referir-me a situação atual. O nosso " " governo é diferente da anterior, mas não" " ter ilusões do novo gov.. Há companhei- " " ros que já exageram as modificações, pa-" " rece que já se trata de nosso gov. nacio" " nalista e democrático. Perdem a perspecti " va" (fls.1844). Na caderneta 5, consta " uma tarefa dada ao denunciado " falar com " Lucehesi s/ uruguaios que viajam para " Cuba. Nessa mesma caderneta a fls. 73 " " Que partido queremos e para que. O P. " " atuar mesmo fora das org. de massas sem " " se separar das massas. Indicar concreta-"

" mente a construção do P. nas empresas de" " mais de mil op. " Ainda a caderneta de nº " " 9, pag. 45,75, consta referencias a Lu- " " chesi e sua atuação no Partido. Na cader" " neta 12, pg. 39 aborda a questão da toma" " mada do Poder. " Queria levantar 3 ques-" " toes que estão no informe mas que preci-" " sam ter mais peso: - 1) aluta pelo poder! " Examinar como se vem aplicando a linha na " luta por um governo nacionalista e democrá " tico. Não se sente no P. a necessidade " " de tomar o poder. Dizemos que o P. Há ilu " soes de classe etc. mas por que? Ao ana-" " lisar o atual governo não examina as cau" " sas do ponto de vista de classe. Não se " " abre a perspectiva da luta pelo Poder. " " Pegar a tese da luta pelo Poder. Mostrar" " como se vem fazendo e que devemos fazer". " (fls.1848). Durante a crise do governo de " posto em maio de 1962 o PCB reuniu-se pa" " ra tratar do assunto (caderneta 13, pg." " 58) e ai se manifestou Luchesi: " Qual " " a palavra de ordem que devemos agora le-" " vantar. Por um governo nacionalista e de" " mocrático. Armar o P. para a ação de mas" " sas. Nota pública do PCB com PTB e PSB " " pronunciamento das forças politicas. Pres " tes não deve ir ao Rio O. S. se preparar" " para lutas mais sérias. Lançar o P. na " " rua (pg. 1849). É apontado pelos co-reus " " como dirigente do Partido e haver tomado" " parte nas reuniões (fls. 314,139,327,816" " e 844). O denunciado Geraldo Rodrigues " " de Barros, -professa a ideologia comunista " desde 1949, conforme seus antecedentes " de fls. 1687 e ocupa cargo de direção do" " partido. Consta do doc. de fls. 44 de ha" " ver participado com Prestes, Iva, Rao e "

" Pedro Mota Lima, do XXII Congresso do " " P.C. URSS e recebido com Prestes pelo " secretariado do P.C.U.S.. Suslov Niusi-" " noss e Pononaviov. É citado em 17 cader" " netas de Prestes (105 vezes). É indica-" " do pelo próprio Prestes como elemento do " Comitê do Partido, digo, Comitê Central" " do Partido. Na caderneta 1, consta que " " tomou parte na reunião realizada em " 1-12-62 e foi 78.0 orador, ocasião em " " que se discutiu a questão política nacio " nal e a posição do Partido Comunista. É" " ainda mencionado na pg. 106 (reunião " " realizada de 6-12-62 - Comissão Executi" " va), a pg. 138 (recebeu o encargo de " " conversar com Crokt de Sa e Jango sobre" " o plebiscito e a campanha que deveria " ser realizada pelo Partido); à pg. 143 " " (relatório que o denunciado deveria " apresentar sobre o setor sindical até " 2ª quinzena de janeiro de 1963). Em reu" " nião do Secretariado do PCB em 20-12-62" " o denunciado informa sobre a greve dos " " maritimos, assim se manifestando à pg. " " 176: " Geraldo-S a greve dos martimos. " " O.P. estava a reboque do Serapião que " marcou greve para 21-12-62. Nota do Con" " selho de Ministros, informando que a " 11-5-63, dará uma decisão. A direção do" " CR dos marítimos vacila. O momento não " " é mais oportuno para a greve. Penso que" " deviamos influir no sentido de adiar a " " greve" (fls. 1852). Permite-se concluir" " que era ele encarregado do setor Sindi-" " cal do PCB (v. caderneta n. 3,18 pg.,54" " e 55,74). Em 20-11-62 houve uma reunião" " para debater assuntos políticos havendo" " afirmado a pf. 109: " Geraldo. Abordou "

·(0)-(0)-(0)-(0)-(0)-(0)

" algumas questões que precisamos aqui dis" " cutir. As divergencias são salutares. " Examinar os problemas das relações do P." " com as massas e das direções com o P.Es-" " pecialmente no trabalho sindical Zé Bra-" " sil é vítima de nossos métodos de traba-" " Tho, mas não é capaz de um trabalho par-" " tidário organizado. Em Ribeirão Preto o " " P. não se volta para a classe operária" " " Importante são as referências feitas na " " caderneta nº 5 (pgs. 37,76 e 77) por onde" " se verifica o grau de dirigente comunis-" " ta do indiciado e sua ascendência entre " " os elementos. Em reunião (pg.80, cad.5) o" " denunciado Luchesi informa que em reunião " do C.E. (Comité Estadual) foi aprovado " " o nome do denunciado para deputado fede-" " ral, como posteriormente de fato aconte-" " ceu, sendo candidato pela legenda de PTB" " Em reunião de 4-4-63, promovida pela Co-" " missão Executiva do PCB, os participan- " " tes da mesma realizaram uma análise da " situação politica e econômica nacional " abordando o problema das indústrias de " base, sargentos, etc. (cad.8, pgs.135 e " " 140). Na caderneta 10, pg. 68, em reunião " " inter-sindical o denunciado indicou os " comunistas Dante Pelacani e Morena (Ro-" " berto) para irem ao Chile. A propósito " do plano trienal lançado pelo governo, os" " comunistas realizaram uma reuniao em " 23-1-63, havendo declarado o denunciado " " " Combater o plano de frente. Novo reajus " te de salário - escala movel. Colocar es" " sa luta no plano politico, um governo ca" " paz de realizar as medidas combate a ca-" " restia (cad. 11,pg. 131)". Em 2-5-62 " (cad. 12, pg.1) quando o PCB decidiu lan"

36

" car elementos para cargos eletivos, rea " " lizaram uma reunião, ocasião em que fo- " " ram lançados Rafael Martinelli e o advo " " gado Rio Branco Paranhos. Em reunião rea" " lizada em maio de 1962 (cad. 13, pg. 135)" " - para debate da solução política, assim" " se manifestou o denunciado: " Na sessão " " sindical tomamos algumas medidas no sen-" " tido de preparar a greve geral - assem -" " bleias em sindicatos - assembleias per- " " manentes nos sindicatos" - Consta ainda " " da caderneta 14. pg. 107: informação que " " Geraldo presta: Prestes: " Informação de" " Geraldo - "Falar com Jango a respeito de" " nosso apoio a Barbosa Lima Sobrinho. San" " tiago propoe um movimento de resistência" " democrática com sua participação. Atos " " de maior repercussão na luta por um Go- " " verno racionado e democrático". - Final-" " mente, o denunciado Geraldo é reconheci-" " do pelos co-réus como comunista atuante " " e de destaque no Partido. Di-lo o co- " " reu João Beline Burza, Mario Schemberg " " Petransan, Vila Nova Artigas, Nery Reis" " de Almeida e Pedro Augusto de Azevedo " " Marques (fls.90v, 319, 327, 815, 844, 958). " " O denunciado Joaquim Camara Ferreira ven" " atuando no Partido ha muitos anos (fls. " " fls. 1289 e 1460) já havendo sido conde" " nado algumas vezes por crimes de mesma " " natureza dos presentes autos (pena de " " 15 anos em 1939). - É dirigente do Par-" " tido ha varios anos e candidato a depu-" " tado pela legenda do PCB em 1946 na lega " lidade, do mesmo. É citado nas caderne-" " tas 1,2,3,6,8,11,12,13,14,16 e 18 pelos" " quas se verifica que juntamente com Pres " tes tomou parte nas reunioes do Partido"

" Sobreleva notar a caderneta 16, pg.1, que " é um relatório do denunciado feito quan-" " do de uma viagem a Europa, onde manteve " " contato com comunistas locais. É citado " " pelos co-reus as fls. 90v.320v.327.409. " " 542,726,816,897 como elemento comunista " " e participante das reuniões. O denuncia-" " do Francisco Luciano Lepera, registra an" " tecedentes no DOPS conforme documentos " " de fls. 1287 e 1641. Foi candidato pelo " " Partido a deputado estadual, mas não to-" " mou posse por haver sido cassado seu man" " dato. E citado nas cadernetas 3,5,12,14, " " 18,19. - Era o titular do escritorio elei " toral sito no predio Martinelli (14º an-" dar) onde se realisava as reunices do " Partido. Embora apareça seu nome como can" " didato a direção estadual do Partido, " Prestes fez a seguinte anotação: anar - " " quista e indisciplinado (cad. 12.pf.130" " 131). O denunciado Luiz Tenorio de Lima," " esteve na Russia onde frequentou diver- " " sos cursos de capacitação comunista. Sem-" " pre esteve envolvido em atividades sindi" " cais, desde quando era Sec. do Sind. dos" " trabalhadores em Laticinios. Em 1958 era" " o Sec. do Pacto da Unidade Inter-Sindical " criado em São Paulo pelo PCB e que lide-" " rou diversos movimentos grevistas em São" " Paulo, havendo sido indicado em 1957, co" " mo Representante do Pacto no 4º Congres-" " so Sindical Mundial, realisado na Alema-" " nha, sob os auspicios da Federação Sindi" cal Mundial. É citado nas cadernetas de Prestes" n. 1,4,5,12,13,16,19. Confessa que per- " " tencia ao Comité Central, como se ve: " (cad. 1,fl.86)." Tenório. As razões da-"

" das pelo relatório não são suficientes " " para justificar minha saida do CC. Não " " tenho condições para contribuir com o " " P. precisa mesmo membro do CC". O denun" " ciado João Vila Nova Artigas ou João Ba" " tista Vila Nova Artigas vem desenvolven" " do suas atividades comunistas desde " 1948, conforme seus antecedentes de fls" " 1288 e 1565. É citado nas cadernetas de" " Prestes nº 3,11,12 e 14 e se referem as" " reuniões que tomava parte com Beline Bur " za, Prestes, Schemeberg, Petransan e ou" " tros. E reu confesso, pois afirma que " é comunista e ter mantido contato com " Prestes e demais comunistas e tomado " parte em reunioes. Reconheceu a caligra" " fia de Prestes nas cadernetas que lhe " foram exibidas. Confessa que há dois " anos pertence a direção estadual do PCB" " em São Paulo, e indicou os nomes dos de" " mais que integram o C. Estadual. É cita" " do pelos co-reus Burza, Petransan, e Jo" " se Eduardo Fernandes (fls. 91, 327 e 726 " " e dada a sua fama como arquiteto inter-" " nacional e de responsabilidade no PC e " " conhecidos meios sociais. O denunciado " " A ntonio Rodrigues Galego, vulgo, "Nino"" " atuava nas fabricas, como agitador. Mi-" " nistrou aulas em cursos organisados pe-" " lo PCB, na séde do Comite Municipal " Parque D. Pedro II, 992), escritório elet " toral do advogado Rio Branco Paranhos. " " Esteve em 1963 em Moscou a fim de frequen " tar cursos de capacitação sindical e su" " perior, patrocinado pelo P.C.U.S., como" " consta de sua folha de antecedentes de " " fls. 1557). É citado nas cadernetas de " " Prestes nºs. 1,6,12,13,18,19. Signifi- " " cativa sua manifestação em reunião rea-"

" lizada em dezembro de 1962, cuja finali " " dade foi discutir questão de direção do " " Partido. Diz êle: " Nino. Deve nos cha- " " mara a atenção a proposta de afastamen- " " to de membros efetivos, camaradas diri- " " gentes do trabalho e massa. Já temos mi-" " litares demais no CC .- quero destaque " para o nome de Molina, prefiro Nilo" " (cad. l.pg.87). " Foi indicado com Lepe-" " ra, Schemberg e Geraldo, como candidato " " a deputado estadual (cad. 18.pg. 36). " O denunciado Lourival da Costa Vilar, per " tence há muitos anos ao P.C. e foi elei-" " to pela legenda do PCB, Especializou-se " " em agitar os trabalhadores no setor da " " borracha. E pertenceu a diretoria da en-" " tidade internacional - Confederação dos " " Trabalhadores da América Latina (comu- " " nista). É citado nas cadernetas de Pres-" " tes Ns. 3,7,9,11,13,14 e 16. É membro da" " alta direção do Partido pois tem tomado " " parte em reuniões de Comites Estaduais " " do Rio Grande do Sul e Guanabara. Na reu" " nião da C, Executiva do PCB, em 28/11/61" " afirma: " Os acontecimentos mostraram na" " prática a combatividade dos comunistas " " da Guanabara. Se não deram mais é porque" " o CE não estava preparado para lutas de " " maior envergadura." " O P. atuou com os " " Sindicatos e com a UNE, com as organiza-" " ções de massas. Como continuamos discu- " " tindo com o P. e a combatividade conti. " " nua . Em junho de 1962, em reunião reali- " " zada para a reforma do PCB, em São Paulo" " o denunciado foi indicado com Osvaldo " para o secretariado do CE de São Paulo " (cad. 13, pg.66,89). A referido por Pe-" " transan, Dr. Calo Prado Jr. e João Batis" " ta Vilanova Artigas (fls. 327,542v,815)." " O denunciado Eloi Martins da Silva, re-" " gistra antecedentes no DOPS conforme " dos. de fls. 1675. Exercia suas ativida" " des mais no Rio Grande do Sul. E citado " " nas cadernetas de Prestes de n. 1,2,3,4" " 5,6,7,9,13,18. E o"delegado" do Comitê" " Central do Rio Grande do Sul. Referindo" " se a uma reunião realisada naquele Esta" " do, declara: (cad. 3, pg. 36 e 37). " Vie-" ram aqui companheiros como o Holme e Ma" " righela que não sabiam de nada do Rio " " Grande. Ainda ha Brizolismo no Partido"" " Em reunião realisada em 19/4/62, do se-" " cretariado do PCB alguem disse: " Bri -" " zola - Eloy reclama que não soubemos -" " apresentar o Brizola que tem evoluido " no bom sentido." E, ainda, declara Eloy: " A direção do Partido deve forçar uma " conversa com Brizola. Este não sabe o " " que se passa com o fracionismo, não es-" " ta satisfeito com o Juliao. Em atendi- " " mento com o Brizola pode-se exigir al- " " guma coisa. Tem 11.000 homens embora na" " brigada existam também elementos nacio-" " nais." Os fracionistas a que ele se re-" " fere são aqueles que abandonaram ou fo-" " ram expulsos do Partido Comunista Brasi" " leiro, bandeando-se para o Partido Co-" " munista do Brasil. O denunciado Eros " Trench, é confesso, pois afirma que é " " comunista e ter participado de várias " " campanhas do PCB. Milita no Partido ha " " vários enos e foi detido em Bernardino " " de Campos, distribuindo boletins subver" " sivos. É citado nas cadernetas de Bres-" " tes nºs. 1,2,5,7,9,10,12,13,14 e 16. Es" " tava incluido na Comissão Executiva do " " PCB ao lado de conhecidos comunistas,

" co-reus nestes autos. Pelas medicações " " digo, indicações constantes da caderne- " " ta nº 2, pg. 153, pertence ele ao " setor " do campo". Diz Prestes: " Eros Trench (S.Cam- " " po). Problema da reforma agraria. Procu-" " ra-se fixar a condição de nosso Partido " " a respeito da reforma agrária. " É um es" " pecialista de agitação entre os trabalha" " dores do campo, havendo sido indicato pa" " ra representar o Partido no Congresso do" " Partido Agrário (cad.5, pg. 65). Viajou a" " Bulgaria (cad. 13, pg.48) e Cuba, (cad.14" " pg. 67). Lo proprietario do jornal " Ter" " ra Livre", periodico editado pelo PCB " com a finalidade de agitação rural (cad." " 16 pg. 103). O denunciado Eugênio Chemp," " registra antecedentes no DOPS, conforme " " docs. de fls. 1298 e 1591. É agitador " contumas, instigador de greves, atuando " " de prererencia no sindicato dos metalur-" " gicos, embora não exerça a profissão deg" " sa categoria. No cad. 14 pg. 68 declara:" " " Fui (ou foi) reconstruir o P. na Moo-" " ca. Aplicando a linha politica, indo pa-" " ra as portas de fábricas. Procurando ga-" " nhar as massas para a F.L.M., organizan-" " do o P. nas fábricas. O centro não deve " " ser as eleições mas a luta pelas reivin-" " dicações. A revolução não começará aqui." " Os camponeses querem terra e vao lutar. " " Precisamos mandar bons quadros para o in-" terior." O Co-reu Birza refere-se a " Chemp como dirigente do Partido na Capi-" " tal (fls. 88). O denunciado Antonio Cha-" " morro, ha longa data é agitador, exercen" " do suas atividades subversivas no meio " " textil, conforme antecedentes de fls.

Cy

" 1575 e 1318. Foi candidato a deputado " Estadual pelo PCB, na legenda do P.S.T." " Pertenceu a direção estadual do PCB em " " Sao Paulo. Participou do IV Congresso " " Sindical Mundial na Alemanha ocidental." " em 1957. É citado nas cadernetas de Pres " tes nºs. 1,2,3,4,13,12,14 e 16. Na cele" " bre reunião realizada em 28/12/62 (cad" " 1, pg. 175) declara: " Chamerro (C.C.) " " devemos ter cuidado para não voltar a- " " tras. Jamais o P. avançou tanto quanto" " nestes dois ou tres últimos anos. Fala-" " se aqui como se tudo estivesse negro. " Ligado as massas como nunca. Precisamos" " ter equilibrio ... " A leitura das outras" " cadernetas verifica-se que o denunciado" " se destaca na sua atuação dentro do PCB" " (cad. 4, pg.57). O denunciado Lindolfo " " Silva, é ou foi presidente da ULTAB (" " Uniao dos Lavradores e Trabalhadores " Agriculas do Brasil), entidade de campo" " nezes no interior do Estado, digo, enti" " dade criada pelo PCB em 1947, cuja mis-" " são era instalar núcleos de camponeses " " no interior do Estado, futuros sindica-" " tos rurais. O denunciado é elemento al-" " tamente especialisado na agitação dos " " meios rurais, conforme seus anteceden- " " tes a fle. 1302 e 1438. É citado nas ca" " dernetas de Prestes nºs 1,3,5,9,13,14, " " 16 e 18. Viajou em 1962 e Bulgária, para " tomar parte no Congresso dos Trabalha- " " dores agricolas (Cad. 1,pg.130). Nessa" " conferencia foi eleito Secretario da en" " tidade internacional USTAF, cabendo ao " " Brasil. por meio da ULTAB informar sobre " a reforma agrária na América Latina. " Em 1961, foi indicade para partici"

43

" par da conferencia do Partido no estado " " do Maranhão (cad. 9, pág. 127). O denuncia" " do Lazaro Paulino Maia, vulgo " Lazinho"" " registra antecedentes no DOPS verifica " " digo, conforme se verifica de fls. 1301 " " e 1615, atuando no meio trabalhista dos " " marceneiros. É citado nas cadernetas de " " Prestes ngs. 1,2,3,11,12,14. Ocupava o " " Secretariado do Comitê Estadual do Parti" " do(cad. 19 pg. 148). Por ocasião da re-" " novação da direção do Comitê Estadual " de São Paulo do PCB foiindicado, confor-" " me consta da caderneta nº 11 pg. 131 on-" " de se lê. " Carpinteiro - Grande Agita- " " dor. " Foi escolhido pelo PCB para concor" " rer as eleições para deputado (cad. 19, " " pg. 158). A denunciada Zuleika Alambert," " milita no Partido Comunista Brasileiro " " desde 1946, havendo sido candidato a de-" " putado estadual pela legenda do PCB, du-" " rante a legalidade deste. Esteve varios " " Estados da União a serviço do Partido, e" " pertenceu a direção estadual do PCB, neg" " ta Capital. É citado nas cadernetas de " " Prestes nºs 1,2,4,5,8,9,11,12,13,16,18, " " 19. Pelo que se colhe da leitura das ca-" " dernetas, no que tange a denunciada, ve-" " rifica-se que ela atuava entre a juven- " " tude (cad. 5,pg.38), é marcante a sua " " atuação na direção do Partido, havendo " discorrido sobre a politica nacional so-" " bre a linha politica do Partido, proble-" " mas da frente de libertação nacional. " (cad. 4, pg. 19). Esteve no Festival Mundial da Juven " tude (cad. 5, pg. 177). Esteve na Con- " " ferência do nordeste do PCB havendo dig" " corrido sobre diversos assuntos (fls. "

" (cad. 11, pg.159). Em reunião realizada " " em 29/8/62, sob o título " Reunião C/Se-" " ção Juvenil" fornece uma espécie de rela" " torio do que foi o Congresso Estudantil." " apresentado suas sugestões praticas, en-" " tre as quais: " Levantar a reforma univer " sitaria, ligando com reformas gerais. Es" " truturar fração comunista na UNE. Reorga" " nizar ou reformar a S. Juvenil. Juventu-" " de Universitária - Jornal para Replica"." " A pgs. 112 e 113, historia sobre a greve" " dos estudantes, a participação dos comu-" " nistas, e, por fim, sugere medidas para " " melhorar a atuação comunista nos meios " " universitários. Pelo que se depreende da" " leitura da anotação constante da caderne" " ta nº 19, pg. 86, controlava também as " " ligações estudantis internacionais, pois" " ali consta: " Juarez diz que pediu dois " " jovens para Budapest. De que se trata? " " falar Zuleika." O denunciado Nestor Vera" " milita ha muitos anos no Fartido Comunis" " ta Brasileiro e é especialisado na agi- " " tação nos meios rurais do nosso Estado. " " como se ve dos seus antecedentes a fls. " 1306 e 1512. É citado as cadernetas de " Prestes nºs. 1,3,7,9,10,11,12,13,14,16, " " 19, e 18. Esteve no Congresso de Sofia " " e na Russia, bem como na Hungria (cad. " " nº 1, pg. 180). Em 23/11/61 tomou parte " " em uma reunião para discutir a questão " agrária. Na caderneta nº 1, pg. 83 en-" contra-se: " Veras. Na última conferen- " " cia estava abandonado o trabalho do cam-" " po. Hoje temos uma federação e quarenta" " asociações. Ainda estamos atrazados. Fal" " tam OOBB nas fazendas e usinas de açucar" " Precisamos de um forte P. no campo. Re- " " crutamento no campo foi pequeno.

"Terra Livre, apenas dois mil exemplares "
em São Paulo. Falsas reformas agrarias "
para transformar os latifundios capita- "
listas. "Tratando da construção do PCB "
declara o denunciado: "Não é fácil ser "
comunista nem construir um verdadeiro "
Partido marxista leninista. Sair da dire"
ção é considerar um castigo. Os sindica-"
tos não cuidam de atrair os jovens e as "
mulheres. Não vamos fazer revolução com "
este Partido. (cad.14,pg.52). "Foi indi"
cado como candidato a deputado pelo Par-"
tido Comunista (cad. 19,pg.158). "

O denunciado Odon Pereira da Sil- " " va vem atuando nos meios comunistas des-" " de 1954. Foi empregado do jornal " Novos" " Rumos" em cuja séde, em Santos, residên-" " cia do denunciado realisavam-se reuniões" " comunistas. Deu aulas nos cursos intensi" " vos organizados pelo PCB. Seus anteceden" " tes se encontram a fls. 892 e 1304. É ci" " tado nas cadernetas de Prestes nºs. 1,3," " 5, 11,12,13,14,16. Em reunião sobre a " política da organização, do Partido, de-" " bateu vários temas: Historia do nosso " Partido, composição social de sua dire- " " ção; culto a personalidade; tendência " putchiista, carater sectário. Duas par- " " ticularidades perdidas em 1935 e 1945. " Não opinamos s/XXII do Congresso do PCUS" " Tendência de direito em organisação poli" " tica. A linha politica é acertada. O po-" " tencial humano de valor. Situação da di-" " reção do P. no campo." (cad.nº 1.pg.47)." " Ocupou o setor de finanças e educação do" " Partido, como se ve das cadernetas 5.pg." " 80; 12, pag. 130. Na caderneta nº 14, pg." " 81 encontramos o nome do denunciado para"

46

" formar o Comité Estadual de São Paulo " " do PCB. O denunciado é citado pelo co-" " reu Antonio Petransan Filho, João Batig" " ta Vila Nova Artigas (fls. 327 e 815), " " como participante nas reuniões presidi-" " das por Prestes. O denunciado Moacyr " Longo vem militando no Partido ha muito" " tempo sendo um dos seus dirigentes con-" " forme fls. 1305 e 1507 foi preso em fla" " grante em companhia do comunista Agenor" " Bevilaqua, quando procedia a colação de" cartages subversivos. É citado nas cadernetas de Pres-" " tes nºs. 1,2,3,11,12,13,14,15,16 e 19. " " Foi eleito vereador na Câmara Municipal" " de São Paulo pelo trabalho desenvolvido" " pelo PCB, havendo entretanto seu manda-" " to sido cassado pela Revolução. Tomou " " parte na reunião de 1962, declarando en" " tre outras coisas: " Não basta construir " na classe operaria mas também entre os " " estudantes etc. Situação São Paulo. Te-" " mos aqui em São Paulo relativamente " grande (4.000). Temos forças, ligações" " com as massas mas porque não saem lutas? " A causa não está nas OOBB, em suas defi" " ciências. Ou será a orientação traçada " " que não é justa." Em reunião no dia " 20/11/62 afirma: " O P. está isolado " das forças da frente única. Agora, com " " o ato do dia 7/12 ganhamos até o Presi-" " dente da Rep." (cad. 3, pg. 157) Em reunião de 4/4/62 da Comissão" " Executiva do C.S. de São Paulo, para " discutir-se a situação politica de São " " Paulo, para digo, assim declara o de- " " nunciado: " Acho que houve uma inversão" " na aplicação da tática. Esta se orienta " va - 1) derrotar o Carvalho Pinto; 2) "

" O PSB so tem legenda, não tem influência" " nenhuma. Só resta o Cid Franco na influ-" " encia popular. Não podemos ficar atras " " do PSB que quer que nos mobilizemos mas-" " sas para eles. Procurar atrair as forças" " janistas e Trabalhar com a plataforma, " opinar sobre nomes lançar a candidatura " a deputado. A denunciada Matilde de Carvalho, " vem atuando no comunismo também ha muito" " tempo. Pertenceu a Federação das mulheres " no Estado de São Paulo, criado pelo PCB " " tomou parte num Congresso Internacional " " de Mulheres realizado em Viena, patroci-" " nado pela Federação Democrática Interna-" " cional das Mulheres em 1958. É citado nas cadernetas de Prestes " de Nºs. 1,3,11,12,13,14. Em reunião rea-" " lisada em 20/11/62 discorreu sobre a or-" " ganização do setor feminino do PCB (cad." " 3, pg. 109). A denunciada foi vereadora " " na Camara Municipal de São Paulo. Os co-" " reus Antonio Petransan Filho, Joso Beli" " ne Burza, João Batista Vilanova Artigas " " citam a denunciada como participante de" " reuniões com Prestes. O denunciado Arlindo Alves Lucena, " residente em Santos exercia as ativida- " " des em favor do PCB. Encontra-se foragi-" " do. Milita no Partido desde 1947, encon-" " trando seus antecedentes a fls. 1205. Na" " busca e apreensão realisada na residencia " do co-reu João Benedito Burza, foram en-" " contrados documentos de estudos oriundos" " da direção do partido, onde se vê o no- " " me de Lucena escrito a mão. (fls.108, - " " 131, 144, 145, 156, 157, 176, 208, 241). 0 co" " reu Burza confessa que tais documentos "

" sao de propriedade do denunciado Lucena" " que costumeva frequentar seu domicilio " " ali chegando mesmo a dormir. É citado " nas cadernetas de Prestes nº. 1,2,3,11," " 15,14,16 e 19. O denunciado é citado, " alem de pelo co-reu Bursa, por Schemberg " Petrangan, Batista Vila Nova Artigas. " (fls. 90, 327 e 395). O denunciado Osvaldo Pacheco da Silva, milita no Partido desde 1945. " loi camdidato a deputado federal em " 1946, pela legenda do Partido Comunis-" ta do Brasil e eleito posteriormente. " Agitador de greves e de massas na cida-" " de de Santes, onde residiu, como se ve " da folha de antecedentes 1203,1204 e " 1477. Encontra-se foragido. É citado " nas cadernetas de Prestes nºa,1,3,4,5. " 8,9,10,12,13,14,15,16 e 19. Bra elemen-" " to de responsabilidade na direção do " Partido, como se verifica (cad. 4, pg. " 191): " Pacheco - Querem apcio da clas-" " se operaria para fechar o Parlamento. " Osvino luta por todos os poderes a Jan-" " go. Diz que ha entre eles, os que que -" " rem uma Junta Militer. Estive sozinho " com Osvino e ontem foi ao encontro dele" " com a delegação do comando da greve. A " " verdade é que estamos na ordem do dia e" " isto é positivo. Reclamo a presença de " " um membro da CEX. do CC nas reuniões de" " fração do comando da greve. Se é certo " " levantar a palavra de ordem de greve " geral, devem cuidar da ação de massas e" " não ficar na eleição por eleição. Até " " agora não há entrogamento com o CR dos " " Maritimos. Não temos até hoje uma anali" " se da greve de 5-7. Pararam todos os " portos, ferrovias, etc. Há deficiencias" " enormes em organização. Não sabemos bem"

" quais são as dificuldades em São Paulo. " x" Importante promunciamento também do de- " " nunciado foi o que fez na reunião do se-" " cretariado do PCB (cad. 8.pag.21): " Pa" " checo. Jango procura ganhar diregentes " " sindicais. Conseguiu que o CNTI apoiasse" " seu plano trienal. Mas nossas influencias " nas massas tendo a crescer. Nosso traba-" " lhos no Sindicato precisa ser, acima de " " tudo, politico. Já temos diversos jornais " sindicais que precisam uma ajuda politi-" " car O jornal dos metalurgicos é garamen-" " te economista. Refere-se ao Iva, que aju" " da, mas não satá em condições de acompa-" " nhar a vivacide do mov. sindical. Necessá " rio que Lucena permaneça em Santos. Em " " pouco tempo poder ser Presidente do Sindi " cato dos Portuários" . O denunciado pelo " " que se depreende das citações nas cader-" " netas era elemento de destque no setor " " sindical do Partido e encarregado das li" " gações junto a CGT e CNTI, por meio dos " " quals se ligava o governo deposto (cad. " " 14, pag. 158). Na pag. 17, da caderneta " " 15 encontra-se a seguinte anotação: " Es-" tivadores. Marcaram greve para 18/7, gre" " ve de 24 horas para acabar com os inter-" " mediários na estiva. Reunir o Geraldo com " o Pacheco no dia 16-7 para examinar se " do ponto de vista politica convem-O denunciado é citado pelo co-reu Be-" " line Burza como se ve das declarações " deste a fls. 90. O denunciado Osvaldo Lourenço, agita " " dor de massas e organizador de greves. " foi indicado pelo PCB como candidato a " deputado, em 1962, mas teve seu mandato " " cassado. Embora venha militando apenas " " desde 1957, possui a maior folhas de an-"

" tecedentes que junta a estes autos (pg." " 1209). Esteve na Rússia e Budapest em " " 1961. Faz parte do grupo de Santos com " " Arlindo Alves Lucena e Osvaldo Pacheco." " É citado nas cadernetas de Prestes nºs." " 1,3,5,11,12,14,16 e 19. Foi indicado pa" " ra fazer parte do CE do PCB de São Pau-" " lo (cad. 1,pg.148). Na caderneta 16,pg." " 13 vamos contatar suas atividades dentro " do PCB. Diz ele: " Discuti com a Santos-" Jundiai e a Sorocabana. Na 1ª se fala " " em greve contra qualquer golpe. Na soro" " cabana o ambiente e bom porque estão pre " parando greves por diversas reinvindica" " ções. Estive em Campinas onde lutei pa-" " ra discutir e convencer o Anisio da si-" " tuação politica. Esteve também em Jundia " Reuniu com os intelectuais e posterior-" " mente com os estudantes. Madeira decla-" " rou que não está convencido da posição " " politica do Partido. A situação entre " " os universitários não é má, há desejo " de prosseguimento a luta por participa-" " ção de um terço nos Conselhos Universi-" " tarios. Falam em ocupar as Faculdades. " " Os dirigentes do P. são mais céticos, a" " base mais disposta a luta." O denunciado Pedro Augusto de Azeve" " do Marques, médico, residente em Ribel-" " rao Preto, onde foi vereador. É citado " " nas cadernetas de Prestes nºs. 3,11,14," " Admite tenha participado de reunioes no" " predio Martinelli, travando debates com" " Lepera, Schemberg, Geraldo Rodrigues dos " Santos e outros. O co-reu Vilanova Arti" " gas identifica o denunciado como aquele" " constante das cadernetas e ali citado " " como Pedro ora como Azevedo (fls.815). "

" Suas atividades são recentes no Partido " " havendo fugido por ocasião da Revolução " da cidade onde reside. O denunciado " Orisson Saraiva de Castro, exerce suas " stividades subversivas em São Bernardo " do Campo. Está foragido. Foi detido pe- " " la primeira vez em 1951 quando distribuia " boletins subversivos, conforme se ve de " " seus antecedentes de fls. 1315. É citado" " nas cadernetas de Prestes de nºs. 3,11, " " 13, 12,14,15 e 16. Em reunião de PCB. em" " 1962, consta na caderneta 14, pag. 25 o " " seguinte: " 20-Castro (São Bernardo) - " " quer abordar o assuntos dos pontos da or" " dem do sia. Tenho debilidade na aplica- " " ção da linha politica do P. Nosso plano " " era dobrar os efetivos, chegamos a confe" " rencia nom 120 membros. O informe que é " " necessário apoiar-se nos sindicatos. 0 " " essencial é vencer as eleições nos sind1" " catos - o contrário seria una vergonha. " " Criticou o Moises, Luchesi e Camara Fer-" " reira assim como os camaradas de Santos." O denunciado Rolando Frate, milita " " há muito tempo no Partido, na árez do " ABC, desde 1938 conforme se ve de sua an" " tecedentes de fls. 1518, 1634. É citado " " nas cadernetas de Prestes nºs 3.11.13.14" " e 16. É citado pelos co-reus Petransan " f2, Vilanova Artigas e Burza como parti-" " clpante das reuniões do Partido (fle.88," " 327 e 815). Foi um dos candidates ao car" " go de direção do CE de São Paulo (cad.14" " pag. 76) e tem profundo conhecimento das" " questões politicas nacionais e das linhas " do PCB, bem como dos assuntos sindicais," " e deve ser transformados em organizações" " revolucionárias (cad. 3, pág. 312). O denunciado Orlando Bonfim Junior " " foi diretor do jornal comunista " Novos" " Rumos" e é citado em 18 cadernetas de " " Prestes. Os antecedentes enviadospela " " Policia do Rio de Janeiro (fls. 875) bem " dizem das atividades comunistas do de- " " nunciado. Pode-se dizer que atuava no " " setor da imprensa do Partido e é com re" " lação a jornais, panfletos e revistas " " etc. Em reunião da Comissão Executiva " " realizada em 26/3/62 o denunciado pres-" " ta a seguinte informação: " O Congresso" " do PCB foi muito importante. A perspec-" " tiva do P. é chegar ao Poder em 1964. " " Instalado no salão do Parlamento. Eles " " tem 14 deputados e 4 senadores. Delega-" " ção rumena - convida para mandar dois " " militantes para passar um mes na Rumenia " no mes de junho. Argentina - a situação" " exige que tomemos posição de apoio e de" " protestos (cad. 19, pág. 77). O denunciado Apolonio de Carvalho, " " tomou parte na revolução comunista de " 1935, na revolução espanhola de 36. Fun" " dou a brigada de choque do PCB e foi " Presidente do UJC (União da Juventude " " Comunista). Autor dos livros " Os Proble mas da Juventude Brasileira", É um dos " " elementos que organisa e controla o se-" " tor militar do Partido, dados os seus " conhecimento de ex-militar do nosso Exér " cito. É citado nas cadernetas de Prestes " nºs. 1,2,3,6,7,9,11,13,14,18. Era um " dos responsáveis do sebr da educação do" " PCB (cad. 13, fls. 122). Esteve na Rus" " sia, Créia, China, Praga e na França, " havendo trazido as informações constan-" " tes da caderneta 14, pág. 83. É citado " " pelo co-réu Nery Reis de Almeida como " " pertencente ao quadro do Comite Central"

63

O denunciado João Amazonas, milita" " no comunismo desde 1936, havendo sido " detido várias vezes nos anos de 1937, " 1940 e 1941, condenado a penas de dois " " anos de reclusão, havendo-se evadido. " " Esteve no Chile e nos várias estados da" " Uniao a serviço do Partido. É citado nas " cadernetas de Prestes nº8, 5,7,13 e 18." " Era um dirigente do Partido do PCB no " " sul do País (cad. 7. pag. 93). Em reunião " do secretariado do PCB em 1962, o denun" " ciado é citado na caderneta nºs 13, pg." " 26: " Os camaradas soviéticos pediam " para informar aon cubanos sobre a posi-" " ção do indiciado Amazonas e do seu com-" " panheiro Grabois também fracionista. " Esteve com Grabois em Cuba (cad. 13, " " pg. 46) e fundou uma sociedade com o no" " me de 26 de julho e tem uma ligação di-" " reta com aquela ilha. Rebaixado da alta" " direção do Partido, dado a orientação " de Pequim, continua a servir a causa, " mas sob a orientação daquela linha do " comunismo internacional, que prega a " violencia para a conquista do Poder. O denunciado Agostinho Dias de Oli" " veira, registra seus antecedentes no " DOPS conforme documentos de fla. 1696. " " É citado nas cadernetas de Prestes nºs." " 1.2.4.9.13 e 15. A citado por Schemberg" " como um dos participantes nas reunices " " do Partido Comunista. É citado na cader" " neta nº 9. pag. 148 como candidato a " cargo de direção do CE. O denunciado " Agliberto Vieira de Azevedo, atua no co" " munismo brasileiro ha muitos anos confer " me seus antecedentes de fls. 861. Parti" " ci Pou da Intentona Comunista de 1935, " havendo condenado, digo, sido condenado" " a pena de 20 anos de prisão e anistiado"

" em 1945. É citado nas cadernetas de Preg" " tes nºs. 1,2,3,4,5,11,12,13 e 18. As " suas atividades se desenvolviam no Esta-" " do do Parana onde foi candidato a deputa" " do (cad. 12, pag. 11). Não nega a sua " qualitade de comunista bem como suas ati" " vidades, havendo sido apreendido em seu " " poder 10 folhas de papel mimiografado " com o título " Derrotar a Ditadura Rea- " " cionaria - Avançar pelo Caminho Revolu- " " cionario". O co-reu Nery Reis de Almei- " " da, refere-se ao denunciado como atuando" " no setor de imprensa no Estado do Paraná" A denunciada Clara Scharf, foi deti-" " da em Campinas quando portava numerosos " " documentos do POD relativos a uma escola" " do Partido que iria ser instalado naque-" " la cidade. Usava o psiodonimo de Nice. " É citado nas cadernetas de Prestes nºs. " " 1,2,16 e 19. Pertence ela a seção do tra" " balho feminino do PCB, havendo tomado " parte na reunião de 1/12/62 ocasião em " " que externou seu pensamento sobre a par-" " ticipação da mulher nas atividades comu-" " nistas, parte ativa junto as massas prin" " cipalmente nos sindicatos e outros seto-" " res (cad. 1, pag. 41). Foi indicada para " " tomar parte no Congresso de Mulheres Cuba " nas e uma reunião feminina na Checoslová" " quia por indicação de Carlos Marighela " (cad. 16, pg. 103, cad.19,pg.76 e 83). " O denunciado Marco Antonio Tavares Coe- " " lho é um dos principais líderes comunis-" " tas do estado de Minas Gerais, exercendo" " suas atividades no setor da imprensa, ha" " vendo ali sido preso e processado em " 1952 por suas atividades subversivas. Via " jou diversas vezes a paises do bloco co-" " munista. É citado em 15 cadernetas de

" Prestes, havendo sido eleito deputado fe" " deral. Na reunião (cad. 4, pg.19) assim" " se expressa o denunciado: " Deixemos os " " esquemas de lado. Não estamos utilizando" " nossa propria experiencia. Em janeiro " era necessário apoiar Cuba, depois era " " combater a viagem de Jango aos EEUU. Ago" " ra nao podemos atacar no fundamental a " " Jango. A favor do plebiscito e do parla-" " mentarismo." O denunciado, ligado aos po" " liticos brasileiros em virtude do seu " mandato federal, punha a sua função a " serviço do Partido, pois afirma: " 3) " - Temos conseguido e contribuido para vi" " torias politicas importantes: remessas " " de lucros, relações com a Russia, refor-" " ma agrária, contra o golpe militar. 4) " " Contribuimos para que o grupo principal " " de deputados nacionalistas não fossem en" " volvido pela demagogia janista. " Pepel relevante teve na Conferencia de " " Punta Del Este, no Uruguai, ocasião em " " que esteve em contato com os dirigentes " " comunistas daquele pais, declarando que " " os cubanos pediram ajuda do PCB o Congres " so dos Juristas (cad. 9, pg. 105). O denun " ciado e citado pelos co-reus Joao Beline" " Burza, Mario Schemberg, Antonio Petran- " " san Fo e Nery Reis de Almeida, como par-" " ticipantes das reunioes do Partido e atu" " ante no setor de trabalho parlamentar de" " Brasilia (fls. 91,320,327 e 844). O de- " " nunciado Francisco Antonio Leivas Otero," " foi um dos participantes da intentona co" " munista de 1935, motivo pelo qual foi ex" " pulso das fileiras do Exérctto e condena" " do a oito anos de prisão, consoante seus" " antecedentes de fls. 865 e 1248. É cita-" " do nas cadernetas de Prestes nºs. 1,2,3," " 9,11,13,16,18 e 19. Era um dos elementos" " encarregados das ligações do Partido com" " diversos " Institutos" ou " Associações"" " ou ainda " Uniões Culturais" dos paises " " do bloco comunistas entre as quais Checos " lovaquia, Hangria, URSS e China (cad.5," " pg. 81; 9,pg.12, e 156; cad.19,pg.65). " Recebia tarefas de carater internacional; " como se ve da anotação feita na cad.9. " pag. 120. " Escrever ao CC do PCU para " " mandar uma pessoa autorizada para discu-" " tir com camaradas (Leivas)." Esteve na " " Bahia e Pernambuco a serviço do Partido" " (cad. .2 e 13 pg. 122 e 110). É citado " " pelo denunciado Mario Schemberg como um " " dos participantes das reunices presididas " por Prestes, o que é confirmado também " " pelo denunciado José Eduardo Fernandes, " " que declara que conhecera Leivas quando " " era diretor cultural do Brasil-URSS (fls" " 320 e 726). O denunciado Jacob Gorender, há mui- " " tos anos vem militando no Partido confor" " me seus antecedentes de fls. 866. É cita" " do nas cadernetas de Prestes nºs. 1,2,4," " 5,6,8,13,14,16 e 19. Pelo que consta das" " anotações das cadernetas é um profundo " " conhecedor dos assuntos abordados pelos " " comunistas, isto é latifundio, frente " unica, erros do Partido, etc. (cad.2, " pag. 63; cad. 4, pag. 19). Foi indicado " " juntamente com o denunciado Mário Apolo-" " nio Renato para a seção de educação do " PCB (cad. 6, pag. 140). Apresentou suges " tões quando da preparação do VI Congres-" " so do Partido Comunista (cad. 3, pg.8)." " Viajou ao Uruguai a fim de levar uma men" " sagen do PGB ao PC Uruguaio (cad. 13, pg."

" 142). É expressiva a manifestação do de" " nunciado es usa reunião - " Discussão " " Política" (cad. 14.pg.161 e 177): " Não " é fácil para min intervir mas quero dar" " uma opinião. Legalidade constitucional " " palavra de orden que devemos retirar ri" " gorosamente agors. Quem pode dar o gol-" " pe agora é o Jango. Legalidade é o Parla " mento que é profundamente reacionario. " " Ampliar a luta. Levar os camponeses a lu " tar pela terra." O denunciado Nery Reis" " de Almeida informa que Jacob Gorender, " " juntamente com Luiz Carlos Prestes. Gio" " condo Dias, Mario Alves e Carlos Marghe" " la compunham a Comissão Executiva do " do Partido Comunista Brazileiro. O denun " ciado Manoel Jover Telles, ven atuando " " no Partido desde 1946 como suplente do " " Comité Macional do Partido. Foi candide" " to a deputado estadual do Rio Grande do" " Sul pela legenda do PCB. En 1955 foi " eleito membro do CC do PCB. Mantinham li " gações com membros do CGT e GNTI; é ele" " mento de destaque do Partido consoante " " sevê de fla. 854. É citado em 18 cader-" " netas de Prestes, havendo comparecido " " em quase todas as reunices realizadas " " pelos dirigentes do Partido. Teve mis -" " sões importantes no Partido e movimenta" " va-se em todo o território nacional, sem " pre manifestando sua opiniso de que o " " PCB deveria estar preparado para desen-" " cadear a greve como meio de enfrentar " " determinadas situações politicas. Diz " " ele: " Mossas palavrae de orden ganham " " as massas em novos setores. Isto signi-" " fica que o processo revolucionário avan" " ca. mas que precisamos definir melhor "

" nossa posição. O movimento é o processo " " da radicalização das forças básicas da " " revolução." (cad. 4 pg. 91)." Na reunião " do " Secretariado" realizado em 14/8/62 " " informa a respeito de encontros havidos " " com Osvino, Jair, Aragao e Teixeira (Ge-" " nerals) Brizola, Schiling, militares, Cri" " santo, Jango e Crockt de Sa. (cad.4.pg." " 175)." Em reuniao denominada " Informa- " " ções" informa: " No Rio Grande do Sul ag" " ta surgindo a luta armada. No caspo tas-" " bem. Elementos de Lagoa Vermelha me disse " ram que tinham Cr\$ 40.000.000,00 para " comprar armas que o Brizola já tinha co-" " nhecimento e estimulara." Manteve contato " com os comunistas da Iuguslávia, como se" " ve da caderneta 6, pg. 141. Esteve em " Cuba conforme de afirma na cad. 8, pg. 95:" " Saudação do CC. Opinião do povo brasilei" " ro - camaradas dirigentes Calil Chade. " Teles, Mario Alves visitaram Cuba". O de" " nunciado Nery Rels de Almeida em suas de" " clarações informa que Jover Telles é mem" " bro do CC do PCB atuando no setor sindi-" cal do Rio de Janeiro. O denunciado Sergio Holmos, vem " atuando desde 1946 no Partido e membro " do CC do PCB. A citado em 15 cadernetas " " de Prestes (fls. 777), encontrando seus " " antecedentes a fls. 867. Pelas notações " " nas cadernetas parece que tinha alguma " " ingerencia nas finanças do Partido (cad." " 1 pag. 149). Revela profundo conhecimen-" " to sobre a materia da política do Parti-" " do e sua organização, questão da infla- " " cao, reforma agraria e necessita de reor" " ganizar as massas (cad. 4.pg.51). Na " " reunião da Comiseão Executiva realizada" " em 20/3 consta a anotação: " Sérgio -

" transmitir amigos soviéticos: Policial " " - p. bolsa de estudos Agripino Souza " Prado". (cad. 9, pg. 124). E citado " por Mery Reis de Almeida como atuando no " setor sindical do Estado doRio Grande do " Sul. O denunciado Mauricio Grabois, atua " no Partido desde 1932 onde se tornou " membro da juventude comunista. Foi res-" " ponsavel pelo jornal " A Classe Opera- " " ria orgão oficial do PCB. Apos perten- " " cer durante 30 anos ao Partido, diver- " " giu de Prestes adotando a chamada " li-" " nha dura" orientada por Pequin. Suas a-" " tividades estão ligadas a João Amazonas" " também considerado fracionista. É cita-" " do nas cadernetas 7,13,18, pelas quais " " se ve que prossegue nas suas atividades" " marxista- leninista. O denunciado Dinar" " co Reis comunista desde 1937 ja conde-" " nado e processado pelo Tribunal Militar! " Apos ter atuado na guerra civil espanho" " la, voltou ao Brasil em 1943 tornando- " " se dirigente do PCB na qualidade de su-" " plente do CN, consoante seus anteceden-" " tes de fla. 863. É citado em dezessete " " cadernetas de Prestes. Esteve na celebre " reunião de dezembro de 62 quando se tra" " trou da política e organização do PCB. " " Na reunião de " Informações" realizada " " em 15/8/62 assim se manifesta: " Dinar-" " co. Refere-se as contradições na cupula" " e no aparelho militar. As forças nacio-" " nalistas do Exército já estão em condi-" " ções de se defender mas não podem ainda" " tomar a ofensiva." Integrou a Comissão " " composta de Prestes, Marghella e Mario " " para entender-se com o ex-deputado Fran" " cisco Julião coordenador da Ligas Campo" " nesas do Brasil (cad. 5,pg.57). Na reu" " nião da Comissão Executiva do Partido "

60

" de 4 de abril de 63 da mostras de que " " estava bem informado sobre a política " " nacional: " No domingo de 31/3 recebeu " " uma delegação de 150 sargentos. A impren " sa lanque ven sudando de tática, apoian" " do a Goulart e criticando a Lacerda. " Precisamos catar atentos - marchar para" " outra caracterizado governo (cad. 8. " " pg. 135)." O denunciado João Batista Vi" " lanova Artigas cita o denunciado como " " participente das reunices de Prestes " (fls. 815).0 denunciado Giocondo Alves " " Dias, em 1935 era militar, cabo servindo " no 212 BC em Natal, tomando parte na in" " tentona comunista de 35. Poi secretário" " do Partido na Bahia e eleito deputado " " pela legenda do PCB em 1946. Já foi con" " denado a cito anos de reclusão por ati-" " vidades subversivas e em 1958 esteve em" " Moscou sendo indicado para fazer parte " " do "Presidium" do CC do PCB tudo como " " se ve da sua folha de antecedentes de " " fla. 862. É citado em dezoito caderne- " " tas de Prestes, pelas quais se ve que " " tomou parte en todas as reunices do Part " tido. Revela a atividade ilegal e clan-" " destina do Partido, quando na caderneta" " 1. pg. 79 declara: " Como P. revolucio-" " nario, toda a norsa atividade tem dois " " aspectos - legal e ilegal. Quando a flu" " tuação dos efetivos, exige que cuidenos" " de ctiver ainda inativos, digo, cuide- " " mos de ativar os membros inativos do P." " Não confundir P. politico com um Exer- " " cito organizado. Funcionamento de nossa" " direção so pode ter idéia do quanto " avançamos quem conhece o que foi o pag" " sado." Na caderneta 4, pg. 175 consta: " " Mossa orientação influi em certos seto-"

" res militares que tomam posição contra " " as concesses de Jango." O denunciado " " Miguel Batista, vem atuando há tempos " " no PCB e ultimamente fazia parte na di-" " reção suprema do Partido. É citado nas " " cadernetas de Prestes nºs 1,2,4,7,9, e " " 19. Foi vereador por Recife e teve gran" " de atuação naquele Estado, bem como no " " Rio de Janeiro. Na reunião denominada " " Discussão" em que tomaram parte 64 ele-" " mentos do Partido assim se manifestou o" " denunciado: " Deram-se modificações se-" " rias em nosso País. Quem está com o Po-" " der nas saos? A o nosso aliado. A burgue " sia ja predomina no Poder. Houve avanço" " no nível político e força da classe ope" " raria. Avança o movimento campones. Avan " ca o movimento democrático" . (cad. 2, pg. " " 63). Em reunião do secretariado do Comi" " te do Estado do Rio realizada em 20 de " " janeiro de 1962, assim se manifestou: " " Diz que o CE tem ja uma diretiva. A si-" " tuação é de ascenço do mov. nacionalista " e democrático. As forças estão dividi- " " das. Badger Silveira é o pior candidato" " Miguel Cunha é um candidato patronal. " " Acha que o melhor candidato para nos é " " o Tenório que prometes apoiar o candida" " to a senado que nos quizersos na Guana-" " bara." (cad. 9.pg.65). Manifesta seu " " apoio a Frente de Libertação Nacional e" " o apoio do movimento sindical a esta or" " ganização revolucionária (cad. 9.pg. " " 33). O denunciado Iva Ramos Ribeiro, ex-" Oficial da aviação tomou parte na inten" " tona comunista de 1935 havendo sido con" " denado a 9 anos de reclusão e reduzida " " para cinco anos e 9 meses pelo STM, con" " soante se ve de seus antecedentes de " fls. 859. 8 citado em dezesseis caderne" " tas de Prestes, pelas quais se ve que to- " " mou parte em diversas reuniões do Partido " " e recebido diversas tarefas. Foi apreendi-" " do farto material comunista de sua respon-" " sabilidade (fls. 1237) não negando seja " " comunista há longos anos. O denunciado Ne-" " ry Reis de Almeida o indica como elemento " " integrante do PCB com atuação na aviação comercial. O denunciado Roberto Morena é um dos " fundadores do Partido comunista, esteve em vários congressos realizados na Rússia " " e em 1938 condenado a dois anos de reclusão " É especializado nos assuntos sindicais e " " foi um dos organizadores do extinto movimen " to unificador dos trabalhadores" criado pe" " lo PCB. É citado nas cadernetas de Prestes" " nºs. 1,2,3,11,13,16,18 e 19. Na reuniao de" " 28/11 de 62 discorreu sobre a situação in-" " ternacional, Cuba, URSS, China e Albania, " " defendeu os mandatos que haviam sido cas- " " sados e apelou para " uma "frente única" " " com os sargentos. Era público e notório que " o denunciado com o co-reu Osvaldo Pacheco " " da Silva e Dante Pelacani eram os dirigen-" " tes da organização expuria CGT, bem como " da CNTI. Foi diretor do IAPI e punha sua " " função a serviço do Partido (cad. 11, pg. " \$27; cad. 13.pg.123). Na caderneta le " consta o trabalho desenvolvido para o regis " tro do PCB: " Registro do Partido. Foram " " aceitas mais de 50.000 (+ 2.000) - 5ª fei " ra foi as maos de Evandro. Morena foi con" " versar com Trigueiro e Ari Franco. Esteve" " presente a uma reunião denominada " Reunião " do Conselho Mundial da Paz": " Reunião do" " Conselho Mundial da Paz. Konder. Estavav " " Velasco, 3 da Argentina, Chile, Equador, " " Peru, Colombia, México e Cuba. Brasil mais"

69

" Konder e 6 dirigentes sindicais (Morena, " " etc) (cad. 18. pg. 188). 0 denunciado é ci-" " tado pelos co-réus Nery Reis de Almeida e " " Mario Schemberg como atuando no setor sin-" " dical do Rio de Janeiro e participante das" " reunices presididas por Prestes. O denuncia " do Mario Alves de Souza Vieira, ombreia-se" " com Prestes, Marighella, Dinarco Reis, Gio" " condo Alves Dias e outres dirigentes do " Partido na direção deste. É citado em 18 " " cadernetas de Prestes e é um dos elementos" " que compoem a Comissão Executiva do Parti-" " do, havendo realizado viagens pelo exterior " por conta do PCB. Embora negue a autentici" " dade das anotações constantes das caderne-" " tas, confirma, nas suas declarações os as-" " suntos que ali são, referentes à ele denun" " ciado. Em viagem que fez a Pernambuco rela" " ta: " Os aliados inclusive Arraes tiveram " " uma posição vacilante, pusilanime. Arrais " " dizia que não se fizesse agitação etc. Mes-" " ma atitude os deputados socialistas. Quem " " teve melhor posição foi Pelopidas que che-" " gou ir a Prefeitura para chamar Arrais pa-" " ra ir a rua." Em suas declarações o denun-" " ciado confessa que milita no Partido Comu-" " nista desde sua juventude e sempre pugnou " " pela vitória do ideal comunista e defendeu" " os princípios do marxismo leninismo (fls. " " 1230). É citado pelos co-reus Mario Schem-" " berg, Nery Reis de Almeida, e Odon Fereira" " da Silva, como militante no Partido. O de-" " nunciado CARLOS MARIGHELLA, milita ha mais " " de trinta anos no Partido, havendo sido " " processado e condenado diversas vezes por" " atividades subversivas. Dado o seu passa-" " do em conhecimentos que possui em torno " " do PCB pode ser considerado um eventual "

" substituto de Prestes. Realizou constantes" " tiagens pelo Brasil a serviço do Partido e" " é citado em 18 de cadernetas de Prestes. " " Impressiona a anotação constante da cad.4," " pag. 105 - " Temos uma grande experiência " " de frente unica. Qual a nossa experiencia " " nas relações com a burguesia? Há diversas " " frações na burguesia. Esta não é homogenaa" " Temos Brizola ligado aos grupos Simonsen " " e Leuzzi. Outro grupo é o do Mauro Borges " " ligado a terra. Ao contrário do Brizola fa" " voravel a " Aliança para o Progresso". Tem" " a mesma posição do Brizola frente aos comu" " nistas e a União Soviética. Outro grupo é " " o de Barbosa Sobrinho, usineiro de açucar " " de Pernambuco posição mais favorável aos " " comunistas. Outros grupos - Chagas Rodri- " " gues, Mestrinho, Aurelio do Carmo que re- " " presentam os interesses da burguesia dos " " estados atrazados. Grupo Almino Afonso, li" " gado a industria textil Arraes que liga à " " pequena burguesia com certos setores indus" " triais - cado do Eminio de Morais. Um tra-" " ço comum de todos os grupos - querem uma " " reforma agraria burguesa, criar uma burgue" " sia agraria em que se apoiem. Lutam entre " " sí. Todos sob a pressão do clero. Lutam con " tra a hegemonia da classe operária, contra" " os comunistas. Julião liga o setor pequeno" " burgues. Entra em choque com Brizola e Mau" " ro. Disputa a liderança dos comunistas. " " Brizola liga-se ao mov. estudantil. Há nu-" " merosos setores em São Paulo que não parti" " cipam da frente única. Diante do gongresso" y de libertação Brizola, Mauro Borges e Ju- " " liao remam com medo da influencia comunis-" " ta no Congresso. As dificuldades são muitas " mas não as venceremos, nem as vacilações da

" pequena burguesia sea a força da aliança " " operaria camponesa. Plebiscito sim. mas de" " vemos ir adiante exigindo que todos votem " " tenhamos recursos de propaganda. Nosso P. " " deve apresentar um programa imediato - não" n podemos aparecer a reboque. Cita alguns pon " tos desse programa. Organizar alta defesa " " das massas. O denunciado confessa que é di" " rigente comunista e é citado pelos co-reus" " Belline Burza, Mario Schemeberg, Antonio " " Petransan Filho, Alvaro Coelho Faria, Vi- " " lanova Artigas e Nery Reis de Almeida, co-" " mo elemento do Partido e participante das " " reunices presididas por Prestes (fls.90v, " " 327v,409,815,844). O denunciado ORESTES TIMBAUBA em 1936 " " foi expulso do Exército e em 1939 condena-" " do pelo Tribunal de Segurança Nacional a " " dois anos de reclusão. Foi candidato a de-" " putado estadual pelo PCB no Rio Grande do " " Sul. Exerceu cargo de secretário estadual " " e finanças do Partido e dirigiu o CE do " Estado do Pará (fls. 857). É citado nas 14" " cadernetas de Prestes. Defende os postula-" " dos do Partido como prega guerrilhas a " qualquer preço (cad. 2,pg.182). Na reu- " " nião do secretariado do Partido em 27/9/61" " consta a seguinte anotação (cad.7.pg.15). " " " Dois camaradas: Olivar e Atualpa informa" " ram que o CZ recebeu ordem de Timba e Mali" " na: a) levantamento de armas; b) levar a " " luta aos bairros; c) formar grupos de dez " " bridas etc. Olivar disse que não é pensa- " " mento nosso lavar borrachadas. Preparar " com maior seriedade o problema de luta ar-" " mada. " - O denunciado Carlos Niebel, regis" " tra antecedentes no DOPS conforme se ve

" de fla. 1695. É citado nas cadernetas de " " Prestes nºs 3,11,12,13,14. à pag. 61 da " " caderneta 14 assim se expressa o denuncia" " do: " Precisamos de um P. de novo tipo de" " ação política. Grande P. de ação revolu- " " cionaria. Um P. que responda com rapidez " " Não se trata de novo e velho. Os erros se" " manifestam através dos homens e estes de-" " vem per criticados para ajudá-los. Nossa " " principal debilidade é a construção do P." " nas empresas." À pag. 102 da caderneta 14" " na reunião denominada " Discussão" diz " cle: " Vamos fazer daque digo, daqui, a " dois dies uma reunião de duzentos secre-" " tários da OOBB - A greve do abono a res- " " ponsabilidade foi do CC pelo seu insuces-" " so. Ir a porta da fábrica e organizar co-" " missão de operários para ir ao Sindicato " " exigir assembleia sindical." É citado pe-" " lo co-reu João Batista Vilanova Artigas, " " como participante das reuniões presididas" " por Prestes. O denunciado João Massena Mel " lo, foi elemento do Comité Metropolitano " " do PCB na Guanabara e designado secretá- " " rio da Comissão de Finanças. E citado em " " seis cadernetas de Prestes, onde ali apare " ce com nome de Massens. Teve atuação no " " movimento sindical conforme se ve na ano-" " tação da caderneta 1, pg. 1: " Porque con" " quistamos a CNTI - junto com o governo " avançamos pouco a pouco. Ainda conquista-" " mos pouco. Ainda sao grandes as deficien-" " cias do mov. sindical. Proposta - 1) fazer " um balanço nacional da atividade do P.; " " 2) tomar medidas para ampliar as posições" " no mov. sindical. Federação dos Carris e " " Conf. de Transportes; 3) medida práticas "

para elevar o nivel politico e ideológico " dos quadros sindicais. 4) rever o funcio- " namento da sessão sindical." O denunciado Fragmon Carlos Borges. é " militante do Partido havendo integrado o " setor militar, datando suas atividades des" " de 1952. Orador, lider intelectual, tem " discursado em praça pública explanando a " " linha do Partido. É citado nas cadernetas " de Prestes nes. 1,2,4,5,7,9,10,12,13. Assumiu a direção do jornal " Novos Rumos"" " em substituição a Mário Alves (cad. 1. " pag. 43). Na reuniao realizada em 17 de maio de 1962, faz exposição sobre a confe-" " rencia sobre o nordeste, abordando o pro- " " blema da SUEMB, seus digo, SUDENE, seus planos de trabalho e da necessidade do " Partido firmar sua posição em relação as mesmas. (cad. 12. pag. 160 usque 166). O denunciado David Capistrano da Costa. atua no PCB desde 1934. Ex-cabo do Exerci-" " to do qual foi expulso. Fez guerra civil " na Espanha contra Franco. Membro efettivo " digor efetivo do Comite Macional do Parti-" do. Fez parte da intentona comunista de " 1935 e foi condenado a 7 anos de reclusão " " Em 1962 o TRE pagou-lhe o registro como " Deputado estadual por Pernambuco em virtu-" de de seus antecedentes politicos. É cita-" do em sete cadernetas de Prestes, onde ali" aparece seu nome Capistrano ou a abrevia- " tura " Cap". Na reuniao que o CE de Per- " " nambuco realizou em 24/11/62, fez longa " " exposição sobre a atividade do Partido na " " quele Estado, declarando: " Miguel Arrais" " tem posição clara contra a APP. O choque " " tende, portanto a agravar-se. Arraes pre- " " tende estimular a produção rural no agrese" " lismo no campo. Indispensavel tomar me-" didas para organizar camponeses e os as" salariados em sindicatos rurais." (cad." 2.pg. 4). Ne reunião denominada " Dis- " cussão" em 28/11/62 afirma: " Os proble" mas de nosso Partido: Julião tem ativi-" dade grande. Juliao passou a combater a" direção do P. Ganhou juventude de nosso" P. Levou a guerrilha. Divisao entre ele" " Foram a embaixada de Cuba. Esta deu mi-" lhoes a Juliao. Devemos discutir frater" nalmente com os camaradas cubanos. Uma " delegação à Cuba imediatamente com es " camaradas cubanos. Uma delegação à Cuba" imediatamente, Prestes, Miguel Batista " e Leivas."E citado pelo co-reu Schemberg como participante das reunioes presidi-" das por Prestes e um dos principais reg" ponsáveis pela atividade do Partido no " Estado de Pernambuco. O denunciado Armendo Miller elemen-" to de destaque no Partido no Estado de " Minas Gerais onde era dirigente esta- " dual, havendo viajado tres dias antes " da Revolução de Março a Checoslovaquia." Seus antecedentes são bem comprometedo-" res como se ve de fls. 1174 e 877. É ci" " tado nas cadernetas de Prestes nºs. 1,2" " 4,6,7 e 16. A par. 177 da caderneta 6 " consta a anotação de viagem feita pelo " " denunciado ao estrangeiro: " A Radio " está contra nossa linha, não fale no " XXII Congresso. Coreano querem contatos" com organisações de coreanos em nosso " País. Nossa delegação tinha ainda muito"

sectarismo. Mão foi justo Geraldo na

" te. Isto significa um avanço do capita-"

" Presidencia. Recebeu um mandato do sindi-" " cato dos gráficos de São Paulo. A palavra" " traindo a respeito de JQ foi exigência " dos comunistas, luta entre Ziller e Gral-" " do." O denunciado Antonio Guedes da Silva" " Vem atuando ha tempos nas fileiras do PCB" " em Pernambuco, havendo viajado em 1961 à " " Cuba em companhia de outros comunistas. Es " tá com prisac preventiva decretada pela " " Justica Militar (fle. 970). É citado nas " " cadernetas de Prestes nus 2,6,7,9,14,16, " " 18 e 19. Na reunião do CE de Pernambuco " em 24/1/62 destaca-se o seguinte: " O " apoio do F. foi decisivo para a vitória " " Arrais. Borracha sintética cabe ao P. es-" " tudar atentamente o assunto. Cuba - 0 P. " " substima a necessidade de org. lutas. A " " solidariedade a Cuba não se discute nas " " bases. Mivel politico do P. melhorou seu " " nivel politico, especialmente apos as gre" " ves políticas e os acontecimentos que se " " seguiram à renuncia de Janio. As greves " " e a rev. cubanas influiram grandemente no" " nível político das massas. O povo de Reci" " fe queria un governo comunista no Estado." " Isto mostra que é necessário um plano de " " governo mais adiantado." Nessa mesma reu-" " niao intervem o denunciado para dizer que" " era urgente educar os comunistas, especial " aente os do campo e que, sem disciplina, " " não se teriam partido da classe operária " " (cad. 2.pg. 39). O denunciado Pedro Pin-" " to More idma, processado varias vezes por" " atividades comunistas onde milita desde " " 1922; recebeu das mão de Luiz Carlos Pres" " tes o carnet de Membro efetivo do PCB. É " " citado nas cadernetas de Prestes nº5.3,5," " 7.9.18 e 19. Escritor, jornalista, vem " " dis eminando o comunismo em nosso país. E"

" autor de livros comunistas, colaborador " " de várias revistas e do jornal " Novos " " Rumos" que tem publicado em destaque os " " seus artigos. Viajou para o exterior on-" " de se reuniu com olementos de outros Par" " tidos Comunistas da América Latina, con-" " forme se ve de anotação da caderneta 19." " pg. 130 e seg). O denunciado Luiz Rodri-" " gues Corvo, é dirigente do Partido na ci" " dade de Santos, onde ocupa o cargo de se" " cretario político do Comite Municipal. " " Foi eleito vereador e teve seu mandato " " cassado, como se ve de seus antecedentes" " a fis. 1260. Ligado as agitações que eram " efetivadas a referida cidade por intermé" " dio do Forum de Debates. É citado nas ca" " dernetas nis 3,11,12,13,14 6 15. referen" " te as reunioes que tomou parte com Pres-" " tes e outros. Em reunião realizada em " 1962, disse: " Nosso trabalho como Parti" " do está atrazado. O avenço das forças " democráticas determina o reagrupamento " das forças reacionárias e do fascismo. " Estados frente a una revolução para fazer " je. Responsabilidade principal cabe so " CE e à CEX. Defeitos. 1) Incompreensao " sobre frente unica; 2) Incompreensão so-" " bre o mov. das massas. Superficial a apre " ciação das greves pelo abono e de Santos. " Não há núcleo central da FLM. Não sabemos " que se fez para dar vida a FLN". Ainda: " " " Corvo (Santos) - Não é possível cons- " " truir o P. desligado da planificação do " " trabalho de massas. Reclamação de impren" " sa. Educação necessária. Ainda é esponta" " neo reduzir de 7 para 4 sulas o curso " básico." Em reunião, denominada " Discus" " são (caderneta 14, pg. 100): " A luta "

" por um poder nacionalista e democrático " " em poder revolucionário. A Federação dos" " Marítimos enviou a Santos senha para a " " greve geral no caso de que fosse rejeita" " do o nome de Santiago. Criou-se uma certa aureola em torno do nome de Santiago. O denunciado é citado pelo coreu Vi-" " lanova Artigas como participante das reu" nices com Prestes. O denunciado Walter de Souza Ribeiro" por ocasiao da invasao de Cuba, pichou " nas paredes, na Capital de Brasilia as " seguintes frases: Com Fidel, via Cuba, " morram os invasores, morte sos ianques. " " A citado nas cadernetas de Prestes nºs. " " 1,2,11,18. Esta foragido, conforme infor" " mações da Policia de Brasilia. Em reunião " de dezembro de 1962, declarou: " Figuei " " impressionado com a intervenção dos cama" " radas Odon - despertou a atenção para a " " política de organisação, como uma politi" " ca. Os elementos mais ativos na constru-" " ção civil não entram para o P. por que? " " Não sabe (Porque o P. minda não sabe " atuar entre os homens - ser humano). (cad" " 1. pag. 56). Prestes ainda na caderneta " " 18 pag. 194, o endereço do denunciado: " Walter Ribeiro x Fund. da casa Popular e Quadra 24 - casa 208 - Brasilia. O denunciado João Adelino Sussela, " milita no Rio Grande do Sul, em favor do" " PCB, ocupando a direção estadual, confor" " me seus entecedentes de fls. 821. f cita" " do nas cadernetas de Prestes de nºs. 1,2" " 3.7.13.18 e alí aparece com o nome de " apenas Sousella. As anotações constantes" " das citadas cadernetas são confirmadas " " pelo denunciado Sergio Homos (cad. 13, " " pag. 120) onde se le: " Eloi e Sussella "

" queixa-se da Cex de não apinar a respeito " " da atuação do P. no R.G. do Sul em agosto " " de 1961." Reclamam maior ajuda política. " " Opinião s/ Brizola quer ser ouvido pela CEX" O denunciado Walter Valadares de Castro " é um dos principais orientadores dos movi-" " mentos comunistas de Goias. E citado nas " " seguintes cadernetas de Prestes: 1.2.9.18 " " e 19. onde aparece sob o nome de Valadares" " Pertenceu ao Comite Metropolitano de Brasi" " lia (cad. 9.pg. 149). Na cad. 18, pg.142 " " consta que um tal Dibb teria ouvido do de-" " nunciado que um companheiro do Nordeste que " esteve com ele em Cuba convidou-o para co-" " mandar una ação armada. Em dezembro de " 1962, tomou parte na conferencia do PCB de" " clarando ele. " Valadares (Goiás). Munca " " discutimos uma política de organisação do " " Partido. E não sei o que seja. Algumas de-" " ficiencias no trabalho de organisação do " " P. em Goiás, o P. sofreu forte abalo com a" " crise de 1956/57. Hoje o P. cresce, enfren" " temos sérios problemas de direção. Quase " " todos pequenos burgueses aventureiros, Com" " a nova linha politica a direção caiu nas " " mãos de oportunistas. Só temos um funcioná" " rio desligado da produção. O prórpio CE só" " decide oportunamente. Se quizermos dar or-" " dens ficamos sozinhos. No Formoso alcança-" " dos os objetivos com a reforma agrária, " não sabemos o que fazer." Pela anotação " constante da cad. 19, pg. 87, teria o denun " ciado comparecido ao Pestival da Juventu-" " de organisado pelo comunismo internacional" " com a finalidade de catequizar a juventu-" " de no credo. O denunciado Adamastor Antonio Bonilha

" é elemento de larga atuação no Rio Grande " " do Sul desde 1950, conforme os seus antece" " dentes de fls. 1418 e 1378. Consta ter si-" " do expulso do Partido e adotado a linha de" " Pequim e que teria trazido a importancia " " de um milhão de cruzeiros quando do seu re" " gresso de Cuba. É citado nas cadernetas de" " Prestes nºs 7,9,10,13,18 e 19. Consta da " " caderneta nº 13 a pag. 108 a informação do" " co-reu Iva, informando que foi pedida a ex" " pulsão do PCB de Oto Alcides, Bonilha e " Paulo Dias. Consta das caderneta 18 e 19 " " pag. 26, 27, 169, 186, respectivemente que o" " denunciado ligou-se ao ex-deputado Francis" " co Julião, organizador das ligas campone- " " sasm dele recebendo dinheiro. Integra-se " " assim o denunciado nos quadros do Partido " " Comunista do Brasil ao lado de João Amazo-" " nas, Mauricio Grabois e outros ligados a " politica internacional de Pequim. O denunciado Antonio Martine mecanico " " pertenceu so Comite Municipal de Sorocaba " " do PCB conforme antecedentes que consta a " " fls. 888. É citado nas cadernetas de Pres-" " tes nºs. 3,12,14,16. Esteve presente a reu" " nião do PCB realizado em 30/11/1962 (cader " neta 3, pag. 109) havendo declarado: " " Quero abordar o problema de métodos de " " direção e de recrutamento. De tres elemen-" " tos ja chegam (ou cheguel) a quinze. Com-" " panheiros que cumprem todas as tarefas, mas" " nac querem ser membros do P. Outro cumpre " " todas as tarefas mas não paga contribuição" " regular. Concepção que a medida que aumen-" " ta o número do OB, aumenta o trabalho. (cri" " tica a base mas não auto critica à CM)." O" " seu nome é indicado ao cargo do CE (cad. " " 14 pág. 76). Na caderneta 12 pg. 129 nota-" " se: " Martine, Sorocaba, tem realizado ação " de massas." O denunciado Nery Reis de Al-" meida, ingressou no Partido em 1945 e con-" " fessa que exerceu toda espécie de ativida-" " de em favor do comunismo, não só trabalhan" " do para jorneis do Partido como organizan-" " do diversos setores trabalhistas, especial" " mente o setor ferroviário da ex-Capital Fe" " deral, conforme se ve de suas declarações " " de fla. 843. Confessa que esteve durante " " três meses na Rússia, juntamente com o co-" " reu Mario Alves, e custeada por uma entida" " de jornalistica soviética. Confesca final-" " mente que não pouparia esforços para que " " fosse vitoriosas as idéias comunistas no " Brasil. É citado nas cadernetas de Prestes" " nºs. 1,2,3,5,7,9,11,12 e 16. Esteve presen" " te na reunião de dezembro de 62 e abordou " " o trabalho comunista naquele estado (cad. " " 1, pagl). Destaca-se em todas as reuniões " " numa demonstração de que tinha voz ativa " " no Partido (cad. 3, pg.87). Na caderneta " " nº 3, pg. 87 consta ainda: " A respeito " dos comites de setores profissionais. Mos- " " tra a necessidade de ganhar o P. uma jus- " " ta solução. Há pesquizar nas questões de " " organização. Mas em vez de partir da prá- " " tica caimos em posição academica, colocan-" " do as culpas nas OOBB. Quanto ao carater " " do P. não podemos cair no absoluto - par- " " tido de massas apenas? Não. P. revolucio- " " nario de massas. O P. cresce na EFCB." O denunciado Hercules Correa dos Reus" " milita desde 1951 nas fileiras comunistas" " confessa ser comunista. Participou de con-" gressos e reunioes comunistas conforme a-" " testam os seus antecedentes de fls. 855. " " É citado nas cadernetas de Prestes nos. " " 2,3,4,10,11,13. Numa " Conferência" do " Partido realizado na Guanabara em 24/2/62"

" é feitas seguinte referência ao denunciado: " " Hercules deve ser melhor aproveitado en-" " tre as massas, especialmente no movimento " " sindical". (cad. 10, pg. 118). Foi eleito depu" " tado pelo estado da Guanabara com o apoio " " do PC. O co-reu Nery Reis de Almoida infor" " ma que as palestras comunistas que ele reg" " lizava para ferroviários eram no escritório " eleitoral do indiciado Hercules Correia. " C denunciado Elson Costa atuava na cidade " " de Uberlancia onde ocupava o cargo de direi " digo, dirigente do Partido nessa cidade, " na séde do jornal " Novos Rumos" em Belo " Horizonte tomava parte em reunioes comunis" " tas. É citado nas cadernetas de Frestes " nºs. 1,2,4,6,7,8,11,16,18 e 19. Na caderne" " ta nº 4, pg. 87 referente a uma reunião do" " P. declara: " a partir do XX Congresso, " surgiram diversos grupos de esquerda. O. " P. ja não esta sozinho. Isto aumentou com " " a revolução cubana, estes grupos podem ser" " chamados de " aventureiros", como disse " Auleika?)." Na caderneta nº 7 pg. 23 o co-" " reu Merco Antonio ao fornecer um relatorio" " das atividades dos comunistas do Estado de" " Minas Gerais declara (pg. 23): " Os dois " " membros do P. " Elson e Ziller) foram cri-" " ticados." Na caderneta no 19, pg. 11 dis -" " corre ele sobre o Congresso da Libertação " " Nacional:" Congresso de Libertação Macional " Não ficar na dependência de Brizola, Mauro" " Arrais, etx. A de PLN? Reunir a fração com" " minha presença. O nome foi sugerido pelo " " Juliaco. O denunciado Amaro Valentia do Nag" " cimento atuava no estado de l'ernambuco con" " forme antecedentes de fla. 968 e o fazia " " desde 1948. Em 1961 viajou, juntamente com" " outros comunistas a Cuba. Esta com a sua " " prisso preventiva decretada pela Justica " " Militar. É citado em 9 cadernetas de Preg" " tes, conforme se verifica das fla. 812. " " As anotações constantes da caderneta nº 4" " pg. 165 dizem bem alto das atividades do " " denunciado, em Pernambuco havendo ele de-" " clarado: " Detalhes sem importancia - Te-" " nho contradições sérias com Capi. Não sei " trabalhar com o Hiran. Este saiu do CM de" " Recife. Temos contradições com os camara-" " das que trabalham com Juliao, com o pessoAl " da Prefeitura. Acha que Capi nas pode ir " " para a direção de Recife. Somente êle, Va" " lentim pode dirigir o Recife. É o que es-" " ta em melhor condição para dirigir o Reci" " fe. Não aceito a critica de que seja car-" " reirista e aventureiro. Iva aparteia dizen " do que o mal foi o Valentim não ter decla" " rado em reunião do CE que era indispensa-" " vel a eleição do Capi para secretário po-" " lítico. Precisamos em Fernambuco de maior" " ajuda do GC Propoe discutir no CC os pro-" " blemas de São Paulo e de Pernambuco. De- " " fende Eliana para o secretariado. Não me " " parece correto foi uma atitude do Iva di-" " zendo que anuncia responsabilidade - Uma " " certa auto-suficiência do Iva ao dizer que " não há nada de perigo de reação em Pernam" " buco. " Na caderneta 18, pg. 155 declara: " " Em cuba onde estive notei que ha algo " " em nosso país que pode prejudicar nossas " " relações com Cuba - caso Julião continua " " o perigo de guerra. Refere-se a um docu-" " mento cubano sobre o qual nos devemos ope" " digo, opinar. Discutiu o problema do cami" " nho pacífico. Precisamos tomar medidas pa" " ra nos preparar para a luta armada." Essa" " declaração do denunciado vem ao encontro " " da reunião de 18 de novembro de 1961,

" quando Suslov e Kruchov se encontraram " " com Prestes, ocasião em que aqueles autos " dirigentes comunistas comunicaram a " Prestes que eram necessários preparar-se" " para a luta ermada. A denunciada Eliza Branco Batieta, " " registra vasta folha de antecedentes pe-" " las suas atividades subversivas. Foram " " aproendidas na sua residência diversos do " cumentos subversivos como se ve do Auto " " de Busca a fls. 912. Nas suas declarações " de fla. 914 confessa que milita no PCB " " desde 1932. É citado na caderneta de nº " " 14 de Prestea. com a seguinte anotação: " " " Eliza Branco quer saber se os premios " " Stalin vao ser trocados e se ela está con " vidada a ir ao Congresso." -Ex-positis, espera o M.P. ver rece-" " bida a presente denuncia, citados os de-" " nunciados, inquiridas as testemunhas " " abaixo e observadas as demais formalida-" " des legais.

O Dr. Promotor, posteriormente, ao tomar conhecimento dos documentos de fis. 122/145, Vol. 1º Grupo "G", ofereceudenúncia contra TEODORO GHERGOV, filho de Demétrio Ghercov e - Maria Ghercov, rumeno, casado, com 46 anos de idade, sem apon - tar na peça vestibular e delito pelo mesmo praticado. Imputa en tretanto aquele denunciado o seguinte fato:

" toria, no exercício de suas atribuições,"

" vem aditar a denúncia de fis., a fim de "

" ser denunciado THEODORO GHERCOV, vulgo "

"Nardo", rumeno, qualificado a fis.2.634"

" consoante os fatos que passa a expor: "

1. O inquérito policial instaurado "

" pelo DOPS e constante de fis. 2627 e seg!"



" conseguiu apurar que a pessoa que apare-" " ce sob o nome de " Mardo" nas cadernetas" " de Prestes, como participante ativo nas " " reuniões do PCB era o denunciado, comunis " ta notório, agindo principalmente na " area de Santo André deste Estado. De fato, as cadernetas nos 3, pg. " 109; 11, pg.92;12,pg.131; 14,pg.76 e 80," " fazem referencia ao denunciado e suas ma" " nifestações, por ocasião das reunioes do" Embora sem profissão definida, em " 1963 viajou à Russia, onde permaneceu 30" " dias (fls.). Participou de diversas reuniões do " " POB (fls. 2638 c seg.), onde prestou in" " formes sobre o Partido em Santo Andre, e" " exercia o cargo de Secretário Político e" " de Organisação pelo Comitê Municipal da-" " quele município. As atividades do denunciado datam de" " longa data, havendo sido processado, em " " 1953 por distribuir panfletos subversivos " em Ribeirão Preto (fls. 2631), ali se " " fazendo passar por Angelo Pavil. " Mesmo apos a Revolução de 31 de mar-" " co de 1964 continuou o denunciado com " " suas atividades subversivas, es favor do" " PCB, como se ve das informações constan-" " tes de fla. 2688 e seg. Isto posto, o denunciado, pelas ati-" " vidades desenvolvidas antes e após a Re-" " volução, tentou contra a ordem política " " e social do País, atravás de organização" " política internacional, o comunismo. " Assim, espera seja recebida a presen"

- " te denúncia, citado o denunciedo, inqui-"
- " ridas as testemunhas abaixo arroladas e "
- " observadas as demais formalidades legale"
- O Dr. Auditor (fls. 172) Vol. 1º grupo "G") não recebeu a denúncia antes transcrita; veio entretanto reconsiderar tal decisão a(fls. 176 vol. 1º grupo "G").
- O Dr. Promotor (fls. 171 12 vol. grupo "G") em aditamento, capitulou os fatos narrados contra Theodoro Ghercov como sendo, o crime do Art. 2º, III da Lei 1802.
- A denúncia que se transcreveu em primeiro lugar, foi recebida pelo despacho de fls. 1.259 Vol 7º grupo "C".
- Antes de oferecer denúncia o Dr. Promotor requereu e foi deferida a prisao preventiva de todos os indiciados fla.-1158 volume 7º grupo "C" e fla. 1167 volume 7º grupo "C".
- O Superior Tribunal Wilitar conhecendo de habeas impetrado por Aldo Lins e Silva e Astrogildo Pereira Duarte da Bilva, o deferiu; trancando o processo no que tange ao primeiro, e reconhecendo a inexistência de crime no que tange ao segundo-(fls. 1294 volume 7º grupo "C").
- O Conselho por decisão, unanime, resolven revogar a prisão preventiva decretada contra todos os demais indiciados -(fls. 1246, volume 7º, grupo "U").
- Oferecida a denúncia, o Conselho, unanimemente, re solveu decretar a prisão preventiva de todos os denunciados (fls. 1261, volume 7º, grupo "C").
- O Sr. Oficial de Justica, certificou a fla. 1402, volume 8º grapo "C" que deixou de citar a maioria dos denunciados por se encontrarem em lugar incerto e não sabido.
- O Conselho, fls. 1434, volume 89, grupo "C" decretou a revella daqueles denunciados, nomeando curador e designou dia para início de formação da culpa.
- O Dr. Juiz que esta subscreve, ao reassusir o cargo, observando a irregular citação determinou fosse a mesma, movamente, realizada.

Ofereceu nesta oportunidade, o Dr. Promotor 2º subg tituto a cota de fls. 1454, volume 8º, grupo "C", que foi defe rida, fls. 1459, volume 8º, grupo "C".

Argumentou com justeza o Dr. Promotor ao solicitaro desmembramento que:

Após minucioso exame dos quatorze vo-" " lumos que informam este processo e tendo" " em vista o avultado número de denunciados " e as contraditorias decisões tomadas an-" " tes do advento do Ato Institucional nº 2" " como sejam: Trancando ação penal, reconhe " cendo a incompetencia da Justica Militar" " para elguns, e a competência para outros" " e ainda reconhecendo ao mesmo tempo a in" " competência e a competência da Justica " " Militar; tendo em vista a denúncia de " fls. 2/76 (1º volume), tornou-se insub-" " sistente para une e subsistente para ou-" " tros; tendo em vista que a afirmação da " " competência da Justiça Comum para alguns" " denunciados fes causa julgada; tendo em " " vista que se faz necessária nova denúncia " para estes que tenha coisa julgada decla" " rada, REQUEIRO o desdobramento destes au" " tos na forma que absixo especifico. 0 " " dendobramento ora requerido, tem em mira" " colocar em um mesmo grupo os denunciados" " tendo em vista os seus estados domicilia" " res. Tem também como objetivo agrupar " aqueles denunciados que tenham a seu fa-" " vor a coisa julgada e finalmente agrupar" " aqueles que não tiveram reconhecido o fo" " ro comum como competente. O desdobramen-" " to ora requerido propiciará maior celeri" " dade ao processo, maior facilidade de c1" " tações, enfim é medida salutar para " melhor aplicação da Justiça.

Procedido o desmembramento, veio a constituir-se o processo originário, de nove grupos, tendo sido para efeito de identificação, apelidados com as noves primeiras letras do al-

Após procedeu-se a citação dos denunciados, tendo o Juiz que esta subscreve, determinado ora a citação pessoal, ora a citação por precatória, ora a citação por edital de cada um dos denunciados, no grupo em que foi colocado.

fabeto.

No corpo desta sentença quando se analizar a responsabilidade de cada acusado, se designará as folhas, o volume,e o grupo onde está a citação válida de cada um.

O Dr. Promotor teve vista dos autos, grupo por grupo, após a citação, ou antes dela, ocasião em que, requereu fossem anexados documentos e ouvidas testemunhas (fls. 1576, volume-89, grupo "C"), (fls. 388, volume 19, grupo "A"), (fls. 313, volume 19, grupo "B"), (fls. 333, volume 29, grupo "E"), (fls. 318, volume 19, grupo "B"), (fls. 965, volume 49, grupo "G"), (fls. 459, volume 29, grupo "H").

Vieram os denunciados do grupo "A"! Adamastor Antonio Ronilha, Eloy Martins da Silva, João Amazonas, Mauricio Grabois e Valter Maladares Castro, a serem tidos como reveis e nomeado seus curadores os Drs. Juarez A.A. de Alencar para o
primeiro; Dr. Leonam Leôncio de Queiroz, para os dois seguin tes e o Dr. Álvaro Pereira Braga para os dois últimos (fls. 588, volume 2º, grupo "A"). O acusado Agliberto Vieira de Azevedo, citado por precatória, válidamente, foi qualificado a fls. 345, volume 1º, grupo "A", tendo sido nomeado seu defensor o Dr. Juarez A.A. de Alencar. Veio a seroreferido acusado,
declarado revel por não ter respondido ao pregão quando do iní
cio da formação da culpa, e mantido seu Advogado como curador.

Vieram os denunciados do grupo Br Amaro Valentim do Nascimento, Antonio Guedes da Silva, Walter Bouza Ribeiro, Orlando Bonfim Junior, Armando Eiller, Elson Costa e Marco Antonio Tavares Coelho, a serem tidos como reveis e nomeados seuscuradores os Drs. Juarez A.A. de Alencar para os três primei - ros, o Dr. Leonam Leóncio de Queiroz para os dois seguintes -

e o Dr. Álvaro Pereira Braga para os dois últimos (fls. 588,-volume 2º, grupo "A").

Vieram os denunciados do grupo "C": Luiz Carlos Prestes, Moises Vinhas, Ramiro Luchesi, Zuleika Alambert, Mestor Vera, Moacir Longo, Osvaldo Pacheco da Silva, Orisson Saraivade Castro, Rolando Frate a serem tidos como reveis e nomeadosseus curadores respectivamente o Dr. Juarez A.A. de Alencar pa
ra os três primeiros, o Dr. Leonam Leoncio de Queiroz para o
quinto, sexto e sétimo, e o Dr. Álvaro Pereira Braga para o oi
tavo, nono e décimo. O acusado Luiz Tenório de Lima, citado pessoalmente, fls. 1573, volume 8º, grupo "C", nomeou seu de fensor na pessoa do Dr. Juarez A.A. de Alencar (fls. 1580, vo
lume 8º, grupo "C"). Pelo Conselho foi posteriormente deferida
a curatela do revel Luiz Carlos Prestes aos Drs. Francisco das
Chagas Printes e Heraclito Fontoura de Sobral Pinto (fls. 1591 e 1591-A volume 8º grupo "C"). O acusado Luiz Tenório de
Lima veio a ser interrogado a fls. 1590, volume 8º, grupo "C".

Vieram os acusados do grupo "D" Lourival Costa Vilar,Agostinho Dias de Oliveira, David Capistrano da Costa e Pedro
Pinto Mota Lima a serem dados como reveis e nomeados seus cura
dores o Dr. Leonam Leóncio de Queiroz (fls. 346, volume 1º, grupo "D"). Vieram os acusados Apolonio de Carvalho, Clara Scharf, Francisco Antonio Leivas Otero, Fragmon Carlos Borges,
Miguel Batista da Silva e Manoel Jover Teles a serem tidos como reveis e nomeados seus curadores, respectivamente os Drs.Álvaro Pereira Braga para os três primeiros e Juarez A.A. deAlencar para os demais (fls. 414, volume 1º, grupo "D").

子を受けるとうできる。

Vieram os acusados do grupo "E") Orestes Timbauba, Ge raldo Rodrigues dos Santos, Roberto Moreno e Giocondo Alves - Dias, a serem tidos como reveis e nomeados seus curadores o Dr. Juarez A.A. de Alencar (fls. 427, volume 2º, grupo "E").- Vieram os acusados Carlos Marighella, Hercules Correa dos - Reis, Jacob Gorender, João Massena Neto, Dinarco Reis e Sergio Holmos a serem tidos como reveis e nomeados seus curadores, - respectivamente os Drs. Leonam Leóncio de Queiroz para os - três primeiros o Dr. Álvaro Pereira Braga para os demais (fls 484, volume 2º, grupo "e").

Vieram os acusados do grupo "G": Theodoro Ghercov, Joso Beline Burze, Fuad Saad, Álvaro Geelhe de Faria, Arlindo Alves Lucena, Eugenio Chemp e Antonio Martini a serem tidos como reveis e nomeados seus curadores, o Dr. Juarez A.A. de Alem car. O acusado Osvaldo Lourenço, citado pessoalmente, a fls. - 960v., volume 4º, grupo "G", nomeou seu defensor o Dr. Gastoni Righi Cuoghi (fls. 1010, volume 4º, grupo "G").

O acusado Osvaldo Lourenço veio a ser interrogado a fla. 1068, volume 4º, grupo "G".

Vieram os acusados do grupo "H" Mario Alves de Souza Vieira, Joaquim Gamara Ferreira, Antonio Chamorro, JoséEduardo Fernandes, Antonio Rodrigues Galego, Lindolfo Silva, Eros Trench e Lazaro Paulino Maia a serem tidos como reveis e
nomeados seus curadores, respectivamente os Drs. Juarez A.A.de
Alencar para o revel José Eduardo Fernandes; Leonam Leóncio de
Queiroz para o primeiro, terceiro e quinto, o Dr. Reimundo Pas
cosl Barbosa para o segundo e o Dr. Álvaro Pereira Braga paraos demais. Os acusados Antonio Petransan Filho e Carlos Niebel,
citados pessoalmente, fls.456, volume 2º, grupo "H", nomearamseus defensores na pessoa do Dr. Juarez A.A. de Alencar (fls.
559 e 560, volume, 2º grupo "h").

Foram os mesmos interrogados a fla. 565,566, volume 2º, grupo "H".

Foram ouvidas as testemunhas arroladas pela acusa ção (fla. 561/564, volume 2º, grupo H, fls. 1581/1584, volume 8º, grupo C, fls. 1013/1017 volume G, fls. 585/587, volume 2º, grupo A, fls.410/413, volume 1º, grupo "D").

Foi indeferida a perícia requerida por um dos denunciados (fls. 1022, volume 4º, grupo "G"), por isso que além de ter sido impugnado pelo curador do revel Luiz Carlos Prestes em outro processo - grupo I do processo 271/64 - , já havia si do a mesma, na fase policial realizada (fls. 468/472, volume-3º, grupo "G") - (fls. 1025 volume 4º, grupo "G").

Vieram aos autos, fls. 1033/1067, volume 4º, grupo "G", os documentos referentes ao acusado Osvaldo Lourenço que em outro processo suscitará exceção de litispendencie,

Vieram aos autos os antecedentes políticos sociais e criminais dos denunciados, conforme se vê do índice que acom panha os presentes autos.

Ofereceu o Promotor Dr. Durval Ayrton Moura de Argi jo razões finais, nos grupos A, B e E (fls. 593, volume 2º, grupo A) oportunidade em que assim se manifestou:

> Não é possível so Poder Judiciário fi-" " car extranho à realidade histórica e juri" " dica da Revolução, razão porque a ele in" " cumbe também participar da construção da " " nova ordem jurídica constitucional, inter" " pretando e aplicando as leis de acordo " com o momento social." (Ac. do TFR - M. " Hugo Auler - rel. Mand. Seg.). A peça inaugural de fla. e pela qual " o M.P. denunciou uma dezena de notórios " " comunistas como incursos nas sanções do " " Art. 29, III da Lei 1802, de 1953, e es- " " tribada no inquérito policial instaurado " " pelo DOPS, teve, ao depois, consoante re-" " querimento do orgão da acusação, seu desdo " bramento em grupos, sendo que os presentes " autos envolvem os Grupos A.B. e E. Assim, fazem parte do Grupo E e denun-" " ciados CARLOS MARIGHELA? DINARCO REIS, " ORESTES TIMBAUBA, GERALDO RODRIGUES DOS " " SARTOS, GIOCONDO ALVES DIAS, HERCULES " CO REA DOS REIS, JACOB GORENDER, JOAO MAS" " SENA MELO, ROBERTO MONENA e BERGIO HOLMOS" Do GRUPO B, os denunciados - AMARO VA-" " LENTIN BASCIMENTO, ANTONIO GURDES DA SIL-" " VA, WALTER SOUZA RIBEIRO, ORLANDO BONFIM " " ARMANDO ZILLER, ELSON COSTA e MARCO ANTO-" " NIO TAVARES COELHO. E, finelmente, do GRUPO A - os denun- " " ciados: AGLIBERTO VILIRA DE AZEVEDO, ADA-" " MASTOR ANTONIO BONILHA, ELOY MARTINS SIL-"

" VA. JOÃO AMAZONAS SOUZA PEDROSO, MAURI-" " CIO GRABOIS, e WALTER VALADARES CASTRO." No que tange ao Grupo E - os reus " " ali enumerados forem declarados reveis " " citados que foram por editais, deixando" " contudo de atender o chamamento a este " " Julzo, como se verifica de fla. 426, " " 427 e 482, en consequência do que foram" " lhes nomeados curadores. O relatório do inquerito policial " " descreve com riqueza de detalhes as ati" " vidades subversivas desenvolvidas pe- " " los reus e que foram estereotipadas nas" " cadernetas aproendidas na residência " " do co-reu Luiz Carlos Prestes, de cujo" " punho proven aquelas anotagoes. Examinando-se assim individualmente" " a atuação dos denunciados, vemos que os" " fatos criminosos que lhe são imputados " " na denuncia estão provados através da " " prova documental, traduzida nas aludi- " " das cadernetas, que constituem verdadei." " ro corpo de delito do crime que lhes é" " imputado. Tal prova não foi contrariada, quer" " porque passaram os réus a revéis, numa " " inequivoca demostração de culpa, quer " " pela ausencia de qualquer prova por " eles ou seus curadores produzida. Assim, tem o reu Carlos Marighela " " sua conduta delituosa apreciada a fla. " " 61 da denúncia, 275 do relatório poli- " " cial e seus antecedentes criminais " fls. 177. O reu - Dinarco Reis, fls. 87, 281, e " " 174. O reu Orestes Timbauba, fls.62,171," " 286; O reu Geraldo Rodrigues dos Santos,"

```
" fls. 30 umque 33, 184 e 291.
   O réu Giocondo Alves Dias a fls.58, "
" 133 e 304.
    O reu Hercules Correia dos Reis, fls. "
" 73,169 e 307;
    O reu Jacob Gorender, fls. 54,175 e "
 310.
     C reu João Massena Melo, fls.64,138 "
  e 313;
    O réu Roberto Morena, fla. 60,172 e "
" 316;
    O reu Sergio Holmos, fls. 56,176 e "
    O GRUPO B - congrega os denunciados "
" acima apontados, que, consoante delibe-"
" ração do E. Conselho passaram tembém a "
" reveis, por isso que se encontram em lu"
" gar incerto e não sabido.
" A atuação também dos réus está de ma"
" neira exaustiva descrita no relatório "
" elaborado pela dígna autoridade policial
" e corroborado pelos antecedentes politi"
" cos e sociais dos denunciados a fla. "
   Assim, o reu Amuro Valentim Mascimen"
" to tem sua atuação descrita na denúncia"
" a fla. 76, e entecedentes a fla. 156; "
    O reu Antonio Guedes Silva, a fls.68"
" 158 e 234;
    O reu Walter Souza Ribeiro a fls. 71."
" e 287;
    O réu Orlando Bonfim a fla. 51,154 e"
" 270;
  O reu Armando Ziller a fla. 68,155 e
" 160 e 296;
  O reu Elson Costa a fls. 75,185 e "
" 300.
     O reu Marco Antonio Tavares Coelho a"
" fls. 54, 153 e 305.
```

Tais reus não produziram qualquer pro" " va em abono de suas defesas, embora devi" " damente assistidos pelos dígnos curado- " res que lhe foram nomeados. O GRUPO A - congrega os denunciados " já acima enumerados, e. com exceção do " " denunciado Agliberto Vieira de Azevedo. " " que se encontra preso a disposição da Jus " tiça Militar, e que foi citado e qualifi" cado, são todos reveis (fls.). Assim, no que tange ao réu Agliberto " " Vieira Azevedo, descreve a denuncia, a " " fls. 51. os fatos criminosos que lhe sao" " imputados, corroborados pelos seus ante-" " cedentes, a fls. 142. O reu Adamastor Antonio Bonilha, a " fls. 71, 182,184 e 275. O réu Eloy Martins da Silva, a fls. 37, 151,172 e 278. O réu João Amazonas a fla. 50,144 e 283; O réu Mauricio Grabois, a fls. 56, 143 e 287; O réu Walter Valadares de Castro a fls. 70 e 289. Ex-positis, a prova documental, obje-" " tivada nas cadernetas apreendidas, foi " " enriquecida, 60m a tomada dos depoimen- " " tos das testemunhas Waldomiro Bento, Joa-" " quim da Cunha e Melo e Helio Cesar Vido," como se ve a ils. 585 e segs. O delito imputado aos denunciados es " " tá provado com a incontestável prova do-" " cumental, constituida pelas cadernetas " " apreendidas na residência do co-réu Car-" " los Prestes, as quais, submetidas a peri" " cia grafica, " autorizam estabelecer que" " os manuscritos provem de um mesmo e úni-" " co punho"(fls.336). Se é certo que ser apenas comunis- " " ta, no sentido de ter ideias não é cri-" " me, e como afirma também conhecido " in" " telectual católico" - " o comunismo não" " é crime", - na hipótese dos autos tra -" " ta-se de comunistas atuantes, ativistas" " ocupando posições de mando no PC e agin" " do no sentido de difundir o programa tra " çado pelo PC de Moscou, através de seus" " congressos (particularmente o XXII). " " com o fim de mudar a ordem politica e " " social do país. O que é certo é que, banido que foi" " do Pais em 1947, quando teve o seu regis " tro cassado pelo Superior Tribunal Elei" " toral, o Partido Comunista foi colocado" " a margem da lei. Conscante a lição de Karl Marx, o " " comunismo não se prope apenas a refle- " " tir o mundo, mas transforma-lo, sendo " " assim um sistema político." Quer seja um sistema político, quer" " uma ideologia, um sistema social, uma " " filosofia total da vida, uma religião " " sem Deus, uma Igreja Leica, a sua prega" " ção num Paíz democrático, como o nosso " " tem po escopo a transformação, quer atra " vés dos meios pacíficos ou pela violen" " cia, ferindo os direitos fundamentais " " do homem, que é o apanágio dos paises " democrativos. Isto posto, espera a procedencia " da denúncia, com a condenação dos acusa" " dos nas penas cominadas na denúncia, co" " mo de J U S T I Q A.

Ofereceu a Dra. Promotora Marly Valle Monteiro, razoes finais no Grupo "D" (fls. 472, Volume 29, grupo "D"), - oportunidade em que assim se manifestou:

Resiste no princípio:

Tarde chega o remédio

Se já, por longo tempo,

O mal lançou raizes.

(OVIDIO) A denúncia ficou provada. A farta prova constante destes au " " tos faz recair, sem duvida, sobre os " acusados, as imputações descritas na " pr. vestibular acuatória. As proprias declarações dos acusa-" " dos, bem como o que consta das famige-" " geradas " cadernetas de Prestes" res -" " saltam, ex abundantia, as atividades " " de todos os que figuram neste processo" " no sentido de sabrater a ordem consti-" " tuida, com o auxílio, a orientação e o" " planejamento do Partido Comunista inter " nacional. Do exposto, e conforme melhor se " " dirá em plenário, esta Promotoria es- " " pera a condenação dos réus, nos preci-" " sos têrmos da denúncia.

Ofereceu o Dr. Nicolau D'Ambrosio, razões finais no Grupo H (fls. 570, Volume 2º, Grupo H), oportunidade em que assim se manifestou:

" ANTONIO PETRANSAN FILHO, CARLOS "
" NIEBEL, MARIO ALVES DE SOUZA VIEIRA, "
" JOAQUIM CÂMARA FENREIRA, ANTONIO CHA- "
" MORRO, JOSE EDUARDO FERNA DES, ANTONIO"
" RODRIGUES GALEGO, LINDOLFO SILVA, EROS"
" TRENCH e LAZARO PAULINO MAIAS, foram "

" denunciados como incursos nas sanções do" " artigo 2º, inciso III, da Lei de Seguran" " ça Nacional, porque participavam do es -" " quema politico adotado pelo extinto PCB." Ninguém ignora a orientação seguida " pelo referido Partido e como era ela ce-" gamente observada pelos seus adeptos par" " tidarios. E, entre eles, salientavam-se " os denunciados. Tornou-se ilegal a existencia do Par" " tido. Continuava, porem, clandestinamen-" " te. Pronto para atuar fossem lhe concedi" " das condições legais. E sabemos perfeita" " mente de que modi agiriam, afim de empol" " gar o poder e mudar nossa Organização So" " cial. Planos sobejamente conhecidos e te" " midos. Deles faziam parte os acusados. cada um desempenhando o seu papel: 1. ANTONIO PETRANSAN FILHO, Presiden-" " te do Sindicato dos trabalhadores das " " Empresas Ferroviárias de S. Paulo, reunia" " se com Luiz Carlos Prestes, com quem dis" " cutia a orientação a ser imprimida ao " seu sindicato; orientação francamente co" " munista. E. nas declarações contidas nas" " cadernetas Prestes, ele se manifesta co-" " mo é. E, entao, se constata a atividade " " generosa do denunciado em prol de sua " ideologia. Em seu sindicato não se cuidava, ape" " nas, de problemas de interesse do traba-" " lhador. Não eram os problemas reinvidica" " torios da classe, como deveriam ser, " unica preocupação; a maior preocupação " " eram os problemas de carater político. Para termos uma melhor concepção das" " atividades do denunciado convem ler o " que se contem em fls. 350.

Justifica sua atitude uma conse - " " quencia do ambiente em que vivia, quan-" " do se desenvolveram os fatos relatados " " nestes autos. 2. CARLOS NIEBEL nega o que se afir" " ma contra êle. Mas as indicações conti-" " das em fls. 364 constituem acusação po-" " sitiva contra o acusado. 3. MARIO ALVES DE SOUZA VIEIRA, na " " direção do PCB, era homem da mesma for-" " ça de Prestes ou Marighela. Sua ativida" " de era assombrosa. Foi citado em dezoi-" " to das dezenove cadernetas. Embora negue " a sua autenticidade e de tudo quanto se" " lhe atribui, a documentação contra ele " " contida nos autos diz bem de suas ativi" " dades. Se não leiamos o que contem fls." " 168 e 181. 4. JOAQUIM CÂMARA FERREIRA foi. " elemento de atividade assombrosa no " PCB. Para se aquilatar a sua ação leia-" " mos os documentos de fls. 230 e 345.Já." " em 1939, fora condenado por crime con- " " tra a Segurança Nacional. 5. ANTONIO CHAMORRO, conhecido co- " " ativissimo agitador, tem sua atuação " bem esclarecida pelos documentos de " " fls. 214,239 e 347. 6. JOSE EDUARDO FERNANDES não nega " " ter pertencido ao PCB e a Sociedade Sino " Brasileira. É, realmente, comunista mi-" " litante. Não o nega. E, para termos um " " exato conhecimento de suas atividades " " leiamos as fls. 206,248 e 357. 7. ANTONIO RODRIGUES GALEGO agita- " " dor atuante nos meios fabris. Professor" " dos cursos organizados pelo PCB. Fre- " " quentou cursos, em Moscou, de capacita-"

" ção sindical. E, se mais quizermos saber" " -sobre este acusado, leismos os documen-" " tos de fls. 361 e 383. E constataremos " " ser ele elemento stiviseimo do PCB. 8. LINDOLFO SI. VA era especialista " " em assuntos rurais. Chegou à condição de" " Secretário Geral da entidade internacio-" " nal USTAF (sociedade agrária). E se " mais pretendermos sobre este demunciado " " leiamos fls. 212,217, 349 e 369. 9. EROS TRENCH, comunista confesso, " " agitador ativo entre os trabalhadores no" " campo. Proprietário do jornal " Terra Li" " vre", publicado pelo PCB, e cuja finali-" " dade era a nos meios rurais (fls.209 e " " 373). 10. LAZARO PAULINO MAIA, como merce-" v" neiro, atuava entre os trabalhadores de " " sua especialidade. Era secretario esta- " " dual do PCB e grande agitador (fls.211." " 243 e 379): E está completo o grupo. Reuniam-se, periodicamente, com " Prestes para a discussão de assuntos de " " interesse do partido. Provas evidentes e" " inequivocas de funcionamento de partido " " nas mesmas condições de quando legalmen-" " te constituido. Eis porque este Representante do Mi-" " nistério Público discorda da capitulação" " do crime. Nunca poderiam os acusados ser" " punidos nas sanções do artigo 2º, III, da" " Lei de Segurança Nacional que exige a " " tentativa de " mudar a ordem política ou" " social estabelecida na Constituição, me-" " diante a ajuda ou subsídio de Estado es-" " trangeiro ou de organização estrangeira " " ou de carater internacional.

E nada disto se verificou; nada se " consertou; nada disso se planejou. Aconteceu o seguinte: o partido fun" " cionava como se tivesse existência le -" " gal. Funcionava clandestinamente. Os " " seus membros se reuniam, discutiam, do-" " liberavam, e tentavam " faze-lo funcio-" " nar nas mesmas condições quando legal -" " mente suspenso". E o período grifado é." " textualmente, a segunda parte do artigo" " 92, da Lei 1802 15 de janeiro de 1953. " " e em cujas sanções devem ser os denuncia " dos condenados. Em plenário direnos melhor sobre " nossas alagações na convicção de que o " " COLENDO CONSELHO fará J U S T I C A.

Ainda o Dr. Promotor Nicolau D'Ambrosio, ofereceu razões finais no Grupo "C" (fls. 1594, volume 82, Grupo "C"), oportunidade em que assim se manifestou:

> LUIZ CARLOS PRESTES, MOISES VINHAS," " RAMIRO LUCHESI, LUIZ TENORIO DE LIMA, " " ZULEIKA ALAMBERT, NESTOR VERA, MOACYR " " LONGO, OSVALDO PACHEGO DA SILVA, ORIS- " " SON SARAIVA DE CASTRO e ROLANDO FRATE " " foram denunciados como incursos nas san" " ções do artigo 2º, inciso III, da Lei " " nº 1802, de 15 de janeiro de 1953, pela" " prática de atos subversivos. De início, porem, devemos excluir da " denúncia LUIZ TENORIO DE LIMA, por ter " " sido processado e julgado pelos mesmos " " fatos; foi condenado a trinta anos ... " E que fatos motivaram a denúncia? " Numa diligencia de busca e apreen- " " cac, levada a efeito na residência de " " um dos denunciados, LUIZ CARLOS PRESTES"

" entre o material apreendido, encontras-" " se dezenove cadernetas com manifesta- " " ções comprometedoras; manifestações de " " carater político e atribuidas aos denun" " ciados, pois cada uma era caracterizada" " com o nome do manifestante. Conhecemos perfeitamente todos os " " acusados. E se isto não bastasse, docu-" " mentos juntos a estes nos informam so- " " bre a vida política pregressa de cada " " um dos acusados. São, realmente, comu- " " nistas atuantes. Sempre a espera de uma" " oportunidade para Carcar sua presença " " com agitações e outros atos tendentes a" " provocar a desordem e, por conseguinte " " abalar o prestígio da Ordem Social. Sa-" " bemos disso, perfeitamente. E a que " ponto chegariam. Sem dúvida alguma muda" " riam essa Ordem Social vigente, implan-" " tando uma ditadura. Mao podemos, porem, apreciar os fa-" " tos sob esse aspecto. Não podemos con -" " jecturar suposições, pois assim iríamos" " longe demais. E não é isso que pretende-" " mos. Permaneceremos dentro dos fatos; é" " o que mais convem a um Representante do" " Ministério Público que, fiscal da Lei, " " deve aprecia-los e analisa-los como " eles se passaram e não como poderiam se" " passar e se desenvolver. É o que se infere da leitura e aná-" " lise dessas facosas cadernetas? Os denunciados se reuniam para dis-" " cutir assuntos de interesse do extinto " " PCB. Suspenso, reuniam-se seus partida-" " rios mais proeminentes, clandestinamen-" " te, mantendo-o em funcionamento, como " " se existência legal tivesse. Caso típi-"
" co do que preceitua o artigo 9º (segun"
" da parte) da Lei nº 1802, de 15 de janei
" ro de 1953.

" É o nosso ponto de vista e, em ple-"
" nário, diremos melhor, justificando nos!"
" so pedido de condenação dos acusados, "
" como imperativo de J U S T I Ç A. "

Ainda o Dr. Durval Ayrton de Moura Araújo, ofere - ceu razões finais no grupo "G" (fis. 1080, volume 4º, grupo"G") quando assim se manifestou:

O presente processo atrange os de-" " nunciados Theodoro Ghercov, Joso Beline" " Burza, Osvaldo Lourenço, Fued Saad, Al-" " varo Coelho de Faria, Arlindo Alves Lu-" " cena, Eugenio Chemp e Antonio Martini, " " e incluidos na denúncia de fls. 1 e adi" " tamento de fls. 168 e que, pela respei-" " tavel decisac de fla. 121, atendendo o " " requerimento do órgão da acusação, in-" " tegram o Grupo G. " Os denunciados em questão, com exce" " ção do reu Osvaldo Lourenço e Eugenio " " Chemp que se apresentara a este Juizo " " e foram qualificados, sendo apenas os " " primeiros interrogados, processados os " " reveis. Consoante a respeitavel decisao de " " fls. 79, tiveram suas prisões preventi-" " vas decretadas, que alguns obtiveram, " " ao depois, na sua confirmação e outros " " seu relaxamento. Assim, os denunciados Osvaldo Lou-" renço e Antonio Martini tiveram negado " " o H.C. impetrado (fls. 882,900 e 904);" " os denunciados Fued Saad (fls.889); Al-" " varo Coelho Paria (fls. 889) Arlindo "

ATENÇÃO

ESTE DOCUMENTO

CONTINUA NA PRÓXIMA MICROFICHA